

Mealhada

Câmara investe 700 mil contos em três importantes infra-estruturas

Página 4

Escultura dinamiza Costa Nova

Página 10

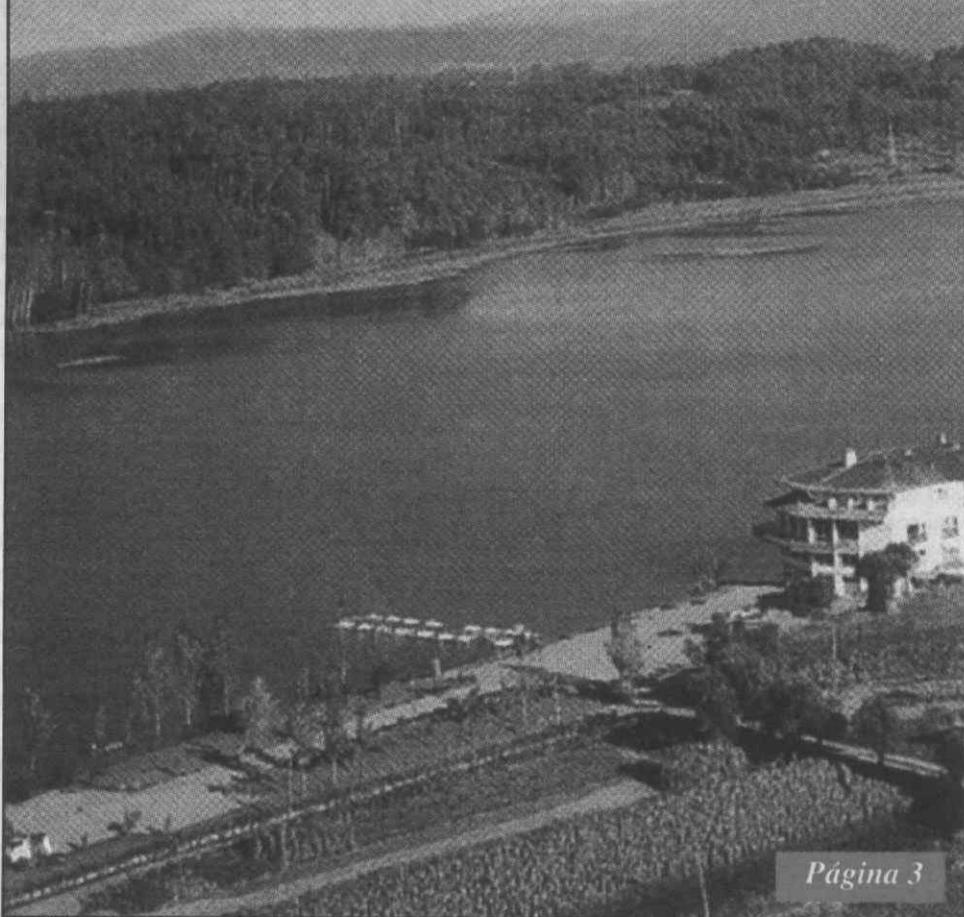
Óis do Bairro

VI Festival Nacional e III Internacional de Folclore

Página 11

Fermentelos

Festival do Emigrante por água abaixo.



Página 3

Vilarinho do Bairro - Anadia

Expobairrada vai animar concelho

No próximo sábado, dia 9 de Agosto, a mais importante feira comercial e industrial do concelho vai abrir as suas portas ao público na freguesia de Vilarinho do Bairro, onde permanecerá patente ao público até ao dia 17 do corrente. Nesta sétima edição da Expobairrada, a decorrer durante oito dias, vão estar presentes 23 expositores.

(Cont. na página 3)

Mamodeiro

Acidente grave provocou onze feridos

Página 4

Leitão da Bairrada - que futuro?

Última Página

"CASOS DE POLÍCIA"

Mogofores

Casal de jovens detido por tráfico de heroína

Na sequência de uma rusga efectuada pela GNR de Anadia, no passado dia 29, a uma residência em Mogofores, um casal de jovens, ele de apelido Tavares e ela Ferreira, viu a sua detenção consumada, devido à posse de 7,8 gramas de heroína.

Este casal, com idades compreendidas

entre os 22 anos e os 27 anos, já há muito tempo era vigiado pela polícia. No entanto, nunca tinha sido apanhado em flagrante.

Segundo uma fonte por nós contactada, ainda foi apreendida uma quantia de 100 contos em dinheiro, um motociclo (Kawasaki),

(Cont. na página 3)

Amoreira da Gândara

Ouro luziu nas mãos dos assaltantes

Um ourives da Relvada não ganhou para o susto, no passado dia 29, quando se viu surpreendido por três indivíduos que, com uma estratégia pré-definida, fizeram o comerciante sair da sua viatura furtando-lhe, de seguida, não só o veículo como todo o

ouro que transportava.

Ao todo foram 2.925 contos que este roubo rendeu aos larápios que se puseram em fuga.

O caso está a ser investigado pela PJ de Aveiro.

(Página 3)

Grande Bairrada é no 2º. Caderno

VOLVO
TRAVOCAR — ÁGUEDA
TEL. 62 29 45 — FAX 62 33 68

Opinião

História (moderna) do Pinóquio

Gepeto era um fabricante de bonecos. Vivia só e, um dia, interessadamente, pensou em construir um boneco para lhe fazer companhia. Melhor pensou, melhor o fez.

Faz-me lembrar os casais que dimensionam (em quantidade) o número de filhos, pensando na ajuda que lhe podem dar um dia. Uns, porque desejam continuadores para a sua empresa; outros, porque desejam manter a linhagem familiar; outros, porque pensam que, na velhice, terão amparo e companhia. Só não se lembram que os filhos que chamam à vida, colaborando com Deus na obra da Criação, não são seus e, um dia, mais tarde, têm direito a uma vida autónoma. Só não têm o direito de deixar de cumprir o preceito: "honrai pai e mãe". Este é o único preceito que tem em anexo uma recompensa - "Honra teu pai e tua mãe, a fim

de que tenhas uma vida dilatada sobre a terra que o Senhor teu Deus te dará" (Êxodo, 20, 12).

Aparece então a Fada Turquesa que anima o boneco, sem serem precisos fios. Gepeto ficou radiante - pediu, como quem era e recebeu de acordo com quem lhe deu - uma Fada (alguém poderoso...).

Um dia, Alexandre, o Grande, passeava numa floresta, montado no seu cavalo, quando um mendigo, sem o conhecer, lhe pediu esmola. Alexandre deu-lhe um saco de moedas de ouro. Mas, Senhor, disse o mendigo estupefacto, eu não pedia tanto. Alexandre respondeu-lhe: Tu pedes como quem és; eu dou como quem sou. Purificadas da manífera soberba, as palavras são de uma grande profundidade.

A Fada Turquesa, conhecedora do mundo e da vida, contratou o grilo Cri-Cri-Cri, para ser a consciência do Pinóquio. Assim faz Deus conosco - também nós temos uma consciência que, se bem formada, nos avisa do bem e do mal e mais: temos um Anjo da Guarda para nos ajudar a todo o momento.

Pinóquio era preguiçoso, faltava à Escola para ir jogar bilhar; em casa, perdia o tempo de estudo a jogar no computador ou a ver televisão. Um dia, talvez por inspiração do Cri-Cri, pensou em mudar de vida, começar a estudar para poder vir a ganhar muito dinheiro, dando, então, uma vida tranquila ao Gepeto. Passou por um circo e ao ver fanto-

ches, como ele, só que movidos por cordas, entrou e... mais uma vez faltou à Escola. Aí uma desgraça o esperava: Papafogo, o dono do circo, ao ver um boneco de madeira que se movia sem fios, apanhou-o, pensando no lucro. Ao ouvir as lamentações do Pinóquio que chorava com pena do desgosto que estava a dar ao Gepeto libertou-o e ainda lhe deu dinheiro.

Ora o Pinóquio logo pensou em fazer render esse dinheiro e tornar-se rico. Traçou os seus planos em voz alta, sem reparar que uma raposa matreira e um gaio velhaco o estavam a ouvir. Aproximaram-se dele e aconselharam-no a semear as moedas, pois assim nasceria uma árvore que daria muitas mais. Pinóquio acreditou na mentira e recusando os bons conselhos do grilo Cri-Cri, assim fez. Claro que só lhe restou chorar a sua estupidez. Nessa noite, a Fada Turquesa apareceu-lhe e repreendeu-o, ao que o Pinóquio respondeu com uma mentira e consequente crescimento do nariz. Ante o arrependimento dele, a Fada deu-lhe uma nova oportunidade (como faz Deus e os pais com os filhos) para se emendar e ser bom. Disse-lhe: "Vais procurar o Gepeto que se perdeu por tua culpa, mas Cri-Cri irá contigo". Uma grande tempestade não deixou Pinóquio ir longe, e pior, fê-lo encontrar uma casa onde ele pensava que reinavam a alegria e a felicidade. Surdo aos avisos do grilo, lá entrou, como aqueles jovens que buscam nas discotecas e

outros lugares piores "o paraíso artificial" - o vinho, o jogo, o sexo, a droga, etc.

Só tarde demais, Pinóquio deu conta que, mais uma vez, fora enganado, pois começou a transformar-se num burro - o que queria, afinal, o dono da tal casa, para ter quem lhe puxasse a carroça.

Fugiu e na fuga caiu ao mar sendo engolido por uma baleia. Mas surpresa das surpresas - Gepeto também estava lá. O encontro foi comovedor - é o regresso do filho que anda por maus caminhos, mas de volta encontra sempre os braços carinhosos da mãe e uma mal disfarçada rispidez do pai.

Como sair dali? Pinóquio teve uma ideia: fez uma fogueira na barriga da baleia, o fumo fê-la tossir e... zás: Gepeto e Pinóquio saíram pela boca da baleia, indo dar à praia. Com o choque Pinóquio desmaiou. Ao acordar, estava de novo em casa, rodeado do carinho de Gepeto, da Fada Turquesa e do Grilo Cri-Cri, que já tinham perdoado tudo ao pobre Pinóquio. Mas o mais surpreendente aconteceu: tornara-se um menino de verdade, porque a Fada quis recompensá-lo pelo que sofreu, sem deixar, contudo, de avisar: cuidado com o nariz...

Em tom de conselho, que não de "sermão", pensemos no Pinóquio, para não nos crescer o nariz, mas, sobretudo, não afastemos, nem nos afastemos do Cri-Cri - ele está sempre ao nosso dispor (nunca entra em greve...).

Maria Fernanda Barroca

Orlando vitorioso

Esteve recentemente em Oliveira do Bairro, na Fiacoba, o filósofo e dramaturgo Orlando Vitorino, a convite da Associação Portuguesa da Rosa e do Vinho, para palestrar sobre o tema: "Algumas considerações sobre a importância da beleza no quotidiano".

Da sua intervenção cultural no certame guardam os que estiveram presentes uma sensação de autoridade invulgar.

Ora, do autor e do pensador, respigo uma das suas múltiplas intervenções no meio cultural português: uma conversa sobre Teatro e Arquitectura com os alunos de Arquitectura da Universidade Lusíada, realizada no dia 14 de Maio, no Auditório Lúcio dos Santos no Caleidoscópio.

O que o autor lembrou aos alunos e a todos nós, é que, para além dos legos de Taveira e da arquitectura oficial, de que Siza Vieira parece ser o exemplo mais mediático, a arquitectura é lugar e proporção; que a arquitectura



José Luis Vaz e Gala

começa na Grécia ou no Céu ou no Céu e na Grécia; que ela está em embrião na geometria.

Lembrou ainda a distinção entre as arquitecturas nórdicas e a portuguesa, esta enquanto criadora do barroco, como os gregos e os italianos foram os criadores do clássico, a outra enquanto criadora da arquitectura funcional.

Recordou como existem três modelos de arquitectura teatral mais marcados: o grego, e elizabetano e o romântico, demonstrando como a arquitectura de um edifício teatral se deduz da concepção da arte dramática e como a arquitectura, ou a obra arquitectónica, fica inibida quando há um deficiente conhecimento de Deus.

Tenho estado atento às crónicas que o sr. piloto-aviador Ilídio Rodrigues tem escrito no Jornal da Bairrada (J.B).

Na sua essência, esses trabalhos denotam uma profundidade intelectual muito acima da média. De tal modo que, estou em crer, haverá momentos em que só o sr. aviador Ilídio Rodrigues perceberá a sua própria linguagem/mensagem.

O sr. aviador deixa claro, nos seus sucessivos artigos de inspiração militar, que é o detentor absoluto da razão. Só ele sabe tudo e tudo o que o rodeia nasceu defeituoso. Enfim, sr. aviador, nem todos podem ter a sua sorte. A sorte de ter nascido perfeito.

Eu próprio, que nasci na aldeia e sou filho de gente humilde, reconheço que não sou ninguém ao pé de si. Nem sequer tive a "sorte" de andar lá pelas alturas, onde o senhor

habitualmente anda.

O problema do sr. aviador parece residir no facto de estar habituado a viajar pelos céus, onde não há semáforos, nem placas de Stop, de sentidos proibidos ou de prioridades.

O sr. aviador está mal habituado. Pensa que na terra, como no "seu" céu, está autorizado a passar por cima de tudo e de todos. Pensa que na terra, na nossa terra, não há regras, não há disciplina, não há pessoas com direitos e deveres que devem ser respeitados.

O sr. aviador Ilídio pensa que, por vir lá das alturas, é a entidade suprema no concelho de Anadia.

Cartas ao Director

Resposta ao Sr. Coronel Ilídio Rodrigues

Habitado a isso, o sr. aviador, quando assumiu o cargo de vereador do PP na Câmara de Anadia, esqueceu-se que cá na terra, na nossa terra, as regras são outras. Cá em baixo, longe dos céus, há direitos e deveres que, estou em crer, não são exactamente iguais aos direitos e deveres a que estava habituado o senhor aviador Rodrigues, antes de descer a Anadia.

O problema do senhor aviador é ter apenas uma visão aérea do nosso concelho. Uma visão tão superficial, que lhe terá sido dada a conhecer pelo que leu no jornais que num dos seus últimos "tratados jornalísticos", trocou as terras de Vale da Mó

por umas que eu desconhecia existirem no nosso concelho: as Termas de Vale do Boi.

Compreendo a frustração do sr. aviador. E que, em pouco tempo, verificou que ninguém o queria. Nem as pessoas do seu próprio partido, o PSD não o quer, o PS também não e a CDU nem pensar. Afinal, só o Sr. Acílio Mota está de alma e coração consigo, sr. aviador.

Mas sabe, pelo menos, que é o sr. Mota? Dou uma ajuda: o sr. Mota foi um candidato derrotado à presidência da "concelhia" do PSD de Anadia e, entretanto, passou-se para a bancada do PP na Assembleia Municipal, no seio da qual ficou sozinho. Sabe por-

quê? Porque nem os colegas de partido gostam dele.

Se dúvidas restassem quanto àquilo que afirmo, bastava ler a última edição do JB para perceber que até o presidente da "concelhia" do PP, engº Cruz, está farto da dupla Mota/Rodrigues.

O eng. Cruz foi bem explícito: os "populares" querem ver o sr. aviador a tomar o primeiro avião em direcção a Lisboa, cidade onde reside e onde está recenciado. É verdade, o sr. aviador nem sequer pode votar em Anadia.

Sinceramente, sr. aviador, o senhor bem que podia aproveitar as próximas eleições, que se vão realizar no Inverno, para se aquecer à lareira e deixar trabalhar

quem quer trabalhar.

Será que não lhe chega a reforma "choruda" que já tem e que eu próprio ajudo a pagar? Será que não lhe chega a "bofetada" que levou dos seus conterrâneos, que, nas últimas eleições autárquicas, o fizeram perder na sua própria terra?

Às vezes chego a pensar que o senhor acha que o povo de Anadia é burro e cego. Sabe porquê? Porque se votam maioritariamente num candidato e o senhor, mesmo assim, continua a achar que a razão está toda do seu lado e só o senhor é que sabe tudo...

Se a sua "fome" é de poder. Se o sr. aviador precisa de mandar. Já pensou em chefiar o Larde Idosos da Base Aérea da Patagónia? Pense nisso...

O seu conterrâneo e admirador
Ildefonso Costa

Actual

Expobairrada vai animar concelho

(Cont. da 1ª pág.)

As noites vão ser animadas por vários grupos folclóricos da região, dos quais destacamos o Grupo de Cantares do Silveiro, Rancho Folclórico Botões de Rosa, Rancho Folclórico "Olhitos da Bairrada", Tertúlia Bairradina, Rancho Folclórico da Pedralva, Grupo Musical "Spray" e Grupo Folclórico de Danças e Cantares da Casa do Povo de Vilarinho do Bairro.

A Festa do Espumante, certamente o ponto mais alto deste certame, acontecerá no dia 15 e será da inteira responsabilidade da Comissão organizadora Feira.

Com um orçamento de três mil contos, um pouco inferior ao previsto inicialmente (quatro mil contos), a organização da Expobairrada aguarda por alguns milhares de visitantes que poderão visitar esta edição que decorre pelo segundo ano, nas instalações da C+S de Vilarinho do Bairro.

JB associa-se a esta iniciativa e insere nesta edição um suplemento especial, dedicada à Expobairrada e à freguesia de Vilarinho do Bairro.

JB não sai na próxima semana

Jornal da Bairrada, por motivo de férias do pessoal, não será publicado na próxima semana, regressando na semana seguinte ao convívio da nossa imensa e simpática família que caminha para os dez mil.

Entretanto, Jornal da Bairrada aproveita para desejar aos seus assinantes, anunciantes, emigrantes e de um modo geral, a todos os bairradinos umas boas férias para retemporear forças e dar cabo do stress.

Fermentelos

Festival do emigrante por água abaixo

Está decidido. Este ano, não vai realizar-se o Festival do Emigrante ou das Comunidades, na vila de Fermentelos. Pelo menos, na data habitual. A ausência da presidente da Associação Pró-Emigrante, Maria José Rosário, na Venezuela entre outras razões, motivou o natural atraso do acto eleitoral que colocou como presidente da Associação António Rainho Duarte, que no entanto fez condicionar a aceitação do cargo de algumas condições para "exercer esse fardo", que estão pendentes de algumas respostas do Secretário de Estado das Comunidades. Isto impossibilitou, assim, em tempo oportuno e útil, a idealização deste festival que levava às margens da Pateira milhares de pessoas, atraídas



não só pela beleza da lagoa, mas também por um programa aliciante.

No entanto, segundo sabe JB, a efeméride não vai passar em branco. Pelo menos, vão realizar-se as tradicionais provas de canoagem que envolvem cerca de 300 atletas e, possivelmente, segundo informação do Miguel da Pateira, a apanha do moliço, acção que não requer progra-

ma especial, mas tão somente a boa vontade e melhor disposição dos habituais participantes, que, desta vez, não actuarão para TV ver, mas para recriar a velha usança dos povos ribeirinhos.

Quanto à realização do Festival, em data posterior, como se prevê, tudo depende um pouco da Secretaria de Estado das Comunidades e dos contactos com a Expo/98.

Amoreira da Gândara

Ouro luziu nas mãos dos assaltantes

Tudo aconteceu no final da Feira da Palhaça, no passado dia 29, depois de ter cumprido a sua participação no sector de ourivesaria.

Júlio Rodrigues dos Santos, morador na Relvada, em Amoreira da Gândara, foi assaltado em pleno dia, quando vinha de regresso a casa.

Como acontece habitualmente e no final da feira da Palhaça, Júlio Santos tomou o habitual caminho de regresso a casa, mas, no entanto, quando chegou à zona de Chousa, na Palhaça, foi surpreendido por três homens que, com uma estratégia pré-definida, conseguiram que o condutor parasse a viatura, pois na beira

da estrada estava um indivíduo a arrumar alguns ramos caídos, para de imediato, o agredirem e ameaçarem com uma arma de fogo. Naturalmente que o objectivo fundamental era o furto e, como tal, apoderaram-se da viatura, que, alguns quilómetros adiante abandonaram, depois de a despojarem de objectos, no valor de 2.925 contos.

A GNR de Bustos tomou conta da ocorrência, enquanto, que a Polícia Judiciária de Aveiro, procedeu à recolha de alguns possíveis vestígios que possam ter ficado no local do assalto, necessários à instrução dos respectivos processos.

Entrevista "gamada"

Programou Jornal da Bairrada uma entrevista com o candidato do PSD à Câmara de Anadia, nas próximas autárquicas, Prof. Litério Marques, de resto, o que já havia acontecido anteriormente com outro candidato, eng.º Marcelino Raga, pelo PS.

Para facilitar a vida ao entrevistado, elaborámos e entregámos-lhe o questionário respectivo. Mas, qual não é o nosso espanto quando a edição de Região Bairradina, da última semana, insere uma entrevista com o candidato social democrata, quando nós já havíamos solicitado este trabalho há mais de um mês e só nos chegou em mãos no dia 25. Mas o espanto ainda foi maior quando verificámos que, no essencial, as perguntas são as que nós fizemos, depois de reformuladas pela jornalista em estágio, Carla Figueiredo, que só teve uma preocupação: alterar a ordem das perguntas e acrescentar mais duas ou três questões. E pouco mais.

Como lá foi parar o questionário e quais os meandros, não sabemos. Mas sabemos que foram parar às mãos da jornalista, em estágio no JN e a trabalhar para RB, aliás justamente confessado pelo prof. Litério Marques.

Depois, a entrevista que o prof. Litério Marques nos forneceu e que estava programada sair nesta semana, é *ipsis verbis* a que foi inserida naquele semanário, sem o menor escrúpulo, sem o menor respeito pelo trabalho e ideias dos outros, tanto da jornalista de serviço, como do próprio jornal, que aceita inserir trabalhos que foram solicitados por outros colegas.

Resta saber que espécie de cumplicidade houve para esta falta de ética e honestidade. Sem querermos dar lições a ninguém, entendemos que esta não é a melhor lição a colher por um estagiário que, de resto, deve produzir por suas mãos, e não servir-se dos trabalhos de outrem.

Lamentamos sinceramente o ocorrido, um procedimento feio e impróprio, para quem preza as mais elementares regras de deontologia profissional.

Armor Pires Mota

Casal de jovens detido por tráfico de heroína

(Cont. da 1ª pág.)

um ciclomotor, um veículo automóvel de marca AX e outros objectos, todos eles provenientes do tráfico de droga.

A droga apreendida no valor de cerca de 450 contos destinava-se a ser doseada e consequentemente vendida no mercado.

O nosso interlocutor explicou a JB que a droga estava escondida debaixo da roupa interior da esposa do indivíduo em questão. Indivíduo já bem conhecido no meio, mas nunca apanhado com a "boca na botija".

Uma outra fonte adiantou-nos que Tavares movimentava diariamente quantias que oscilavam entre os 30 a 50 contos. Acrescente-se que, nos últimos meses, a sua conta pessoal chegou a movimentar umas "boas centenas" de contos.

Actualmente Tavares não tinha qualquer tipo de emprego, enquanto, que a sua esposa (Ferreira) trabalhava num hipermercado da região.

Tavares mais conhecido por Litos, tinha residência em Oliveira do Bairro, estando neste momento a aguardar julgamento no Estabelecimento Prisional de Aveiro, enquanto que a jovem, de apelido Ferreira aguarda julgamento em liberdade, mas, contudo, ter-se-à que apresentar semanalmente no posto da GNR em Anadia.

IBEROCAR

Cardoso e Sousa, Lda.

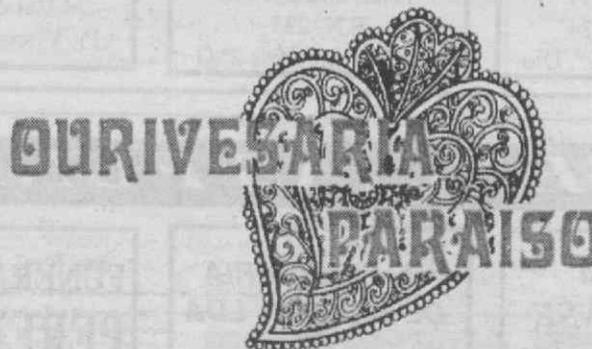


SEDE: SANGALHOS
Telefs. (034) 743423/743034
Telex: 37664 IBECAR P
Fax: (034) 743035

FILIAL:
Rua Castro Matoso, 34-34A
Telef. (034) 24118
3800 AVEIRO

ALUGAMOS AUTOMÓVEIS DE PASSAGEIROS
S/CONDUTOR E "AGORA TAMBÉM DE MERCADORIAS"

UM DIAMANTE É PARA SEMPRE



SÍMBOLO DE CONFIANÇA



OLIVEIRA DO BAIRRO Telefone e fax: 034 - 747887

Destaque

Mealhada

Câmara investe 700 mil contos em três importantes infra-estruturas

A Câmara Municipal da Mealhada vai investir, qualquer coisa como 700 mil contos, em três áreas completamente distintas (ensino, saúde e lazer) tendo, inclusive, já lançado as referidas obras a concurso público.

A construção de uma Escola Profissional, um Centro de Saúde, na Pampilhosa, e uma Piscina Municipal são três grandes obras que poderão tornar-se realidade, dentro em breve, uma vez que a obra com uma construção mais longa, a Piscina Municipal, vai decorrer apenas 18 meses.

Esta obra, orçada em 450 mil contos e inscrita no OPA da autarquia, vai implicar não só o movimento de terras, bem como a construção de estruturas de betão armado e cobertura amovível deslizante, contudo, foram ainda contempladas a construção de rede de água, esgotos domésticos e pluviais, central de bombagem e tratamento de águas, central térmica e instalações electromecânicas de



energia eléctrica e telefónica.

A Escola Profissional Vasconcelos Lebre também não foi esquecida e orçada em 235 mil contos, tem um prazo de construção que ronda os 15 meses. Para este importante estabelecimento de ensino, sediado na Mealhada, à semelhança da anterior estão

previstos os trabalhos de estrutura em betão armado, alvenarias, rede de água e esgotos e outros equipamentos.

Por seu turno, este ano, vai também arrancar a nova Extensão de Saúde da Pampilhosa para a qual se prevê um orçamento que ronda os 51 mil contos e que terá uma

duração prevista para a sua realização de 6 meses.

Esta obra será ainda financiada pelo Orçamento Geral do Estado, pelo PIDDAC, pela Administração Regional de Saúde (75%) enquanto que, à Câmara Municipal caberão a satisfação dos restantes 25%.

Mamodeiro

Acidente grave provocou onze feridos

Onze feridos, quatro dos quais considerados em estado grave, foi o resultado de um grave acidente de viação que ocorreu no passado sábado, cerca das 23 horas, na EN.235, a cerca de um quilómetro do nó de acesso à auto-estrada e que envolveu três veículos ligeiros de passageiros.

O acidente resultou da colisão das três veículos ligeiros numa curva junto à entrada que dá acesso à Costa do Valado.

Os sinistrados, seis feridos ligeiros e quatro em estado considerado mais grave, foram de imediato, transportados pelos Bombeiros Velhos de Aveiro para o Hospital Distrital desta cidade, tendo entanto, uma criança, vítimas da colisão sido transferida para o Hospital Pediátrico de Coimbra.

Cinco dos sinistrados, após terem recebido os primeiros socorros, em Aveiro, foram transportadas para o Hospital de Águeda, onde ficaram internados, tendo os restantes cinco recebido alta e regressado a casa.

Destaque-se ainda que os B.V.A deslocaram-se para o acidente com três ambulâncias, um carro de desencarceramento e uma viatura para lavar a estrada.

Dia do Emigrante

De 10 a 17 de Agosto decorre a Semana Nacional do Emigrante. Dela faz parte a peregrinação dos Emigrantes a Fátima, no dia 17. Porque Cristo também foi peregrino, emigrante e refugiado, a Igreja dedicada aos emigrantes grande atenção. Para eles envia todos os anos o Santo Padre uma Mensagem. Dela extraímos a seguinte passagem:

"O fenómeno migratório apresenta-se hoje como um movimento de massas que engloba, em grande parte, pessoas pobres e necessitadas, arredadas de seus países por conflitos armados, condições económicas instáveis, combates políticos, étnicos e sociais, e por catástrofes naturais.

Mas são muitos os que se afastam dos países de origem por outros motivos. Tudo isto justifica a presença interessada da Igreja até porque "nos primeiros séculos o Cristianismo se espalhou, sobretudo, graças aos primeiros cristãos que, obrigados a se estabelecerem noutras regiões onde Cristo ainda não tinha sido anunciado, testemunhavam corajosamente a sua fé e aí fundavam as primeiras comunidades".

ADVOGADOS

Oliveira do Bairro

MORAIS ALEIXO
Telef. 748245
E.N.235 - Frente ao Tribunal

JORGE MENDONÇA
Telef. 748117
Apartado 124
Rua da Murta, 2º. Dto

ANTÓNIO MOREIRA
Telef. 748301
Rua Cândido dos Reis, 16

LUISA GONÇALVES
Telef. 034-747446
E.N. 235
Edifício Arco-Íris 2º G

AUGUSTO CONDESSO
ALICE CONDESSO

Telef. e Fax:
031-512816
Pr. Visconde Seabra

Anadia

CARLOS CORREIA
Telef. e Fax 031-515333
Rua Júlio Maia, Nº 3 - 1º.

DANIEL FERREIRA DINIZ
Telef. 031-504298
Largo do Cruzeiro

Sangalhos

LÍGIA SEABRA
Telef. 034-743614 - Rua do Comércio - C. Comercial Lara - Luso. -1º. M. - 3780 Sangalhos

Aveiro

MANUEL GRANJEIA
Telef. 22556 - Rua 31 de Janeiro, - 12-1º. - AVEIRO

AGÊNCIAS FUNERÁRIAS

Funerária PALHACENSE
Funerária da MAMARROSA
Gerência de:
ANTÓNIO SANTOS Troviscal
Telefs. 034-751999 (Palhaça)
034-752911/751540 (Troviscal)
034-751597 (Mamarrosa)

A. FUNERÁRIA DE ÁGUEDA, LDA
Ângelo Abrantes
Rui Abrantes
José Abrantes
Telemóvel 0931-522785
BORRALHA - 623333
VALE GRANDE - 622345
Loja / Águeda - 601158

FUNERÁRIA PEREIRA
Telefs. 034-751589
e 0936725631.
3770 PALHAÇA

Funerária MEDEIROS - BARTOLOMEU
SANGALHOS
Telef. (034) 741189
OLIVEIRA DO BAIRRO
Telef. (034) 748244/748186 -
Telemóvel 0936716571

AGÊNCIA DE DETECTIVES

Serviços de investigação e informação.
Cobranças.

Contacto: 034-326941
ou Telem. 0936-592554

ALUGA-SE

Casa c/2 quartos, 1 dispensa, sala, cozinha, 1 casa de banho.

Contactar: 034-721674 (de noite) - 721373 (de dia)

PRECISA-SE

Padeiro ou ajudante de padeiro com experiência.
Contactar: 031-515662

Memória

Capela de Banhos em 1721

São poucos os dados existentes acerca da Capela dos Banhos. Os aqui transcritos são fruto de leituras e também de sucessivas tardes bem passadas no Arquivo da Universidade de Coimbra.

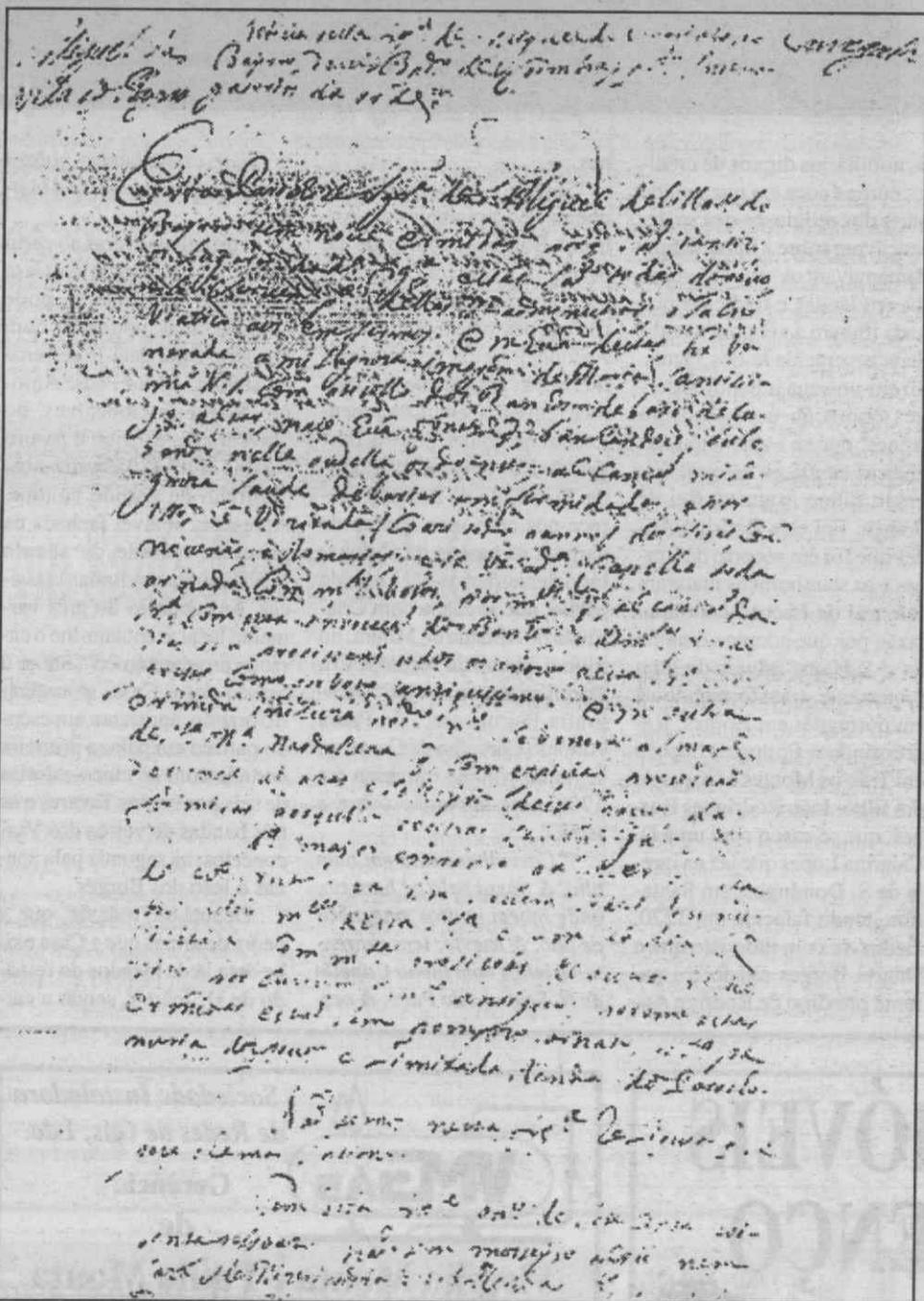
Segundo relato de A. Nogueira Gonçalves no "Inventário Artístico de Portugal", "a capela de Banhos encontra-se na parte baixa da aldeia, no talvegue da depressão. Tem sofrido renovações, devendo a última e a mais importante datar do ano de 1931. Encosta-se-lhe a todo o comprimento do lado esquerdo um anexo, da feição comum das arrecadações das capelas. Este anexo divide-se em duas partes por tabiques: o da frente, sala de espera (sacristia), e o posterior, colocado lateralmente à capela-mor, onde há outro poço mais coberto e duas cabinas com banheiras de cimento. Ao lado da Capela encontram-se ainda duas piscinas que recebem a "água nascida debaixo do altar". A estas piscinas chamam banheiras romanas. Na sineirita, à esquerda da fachada, há duas pilastras coríntias, do séc. XVI, restos prováveis de retábulo. O púlpito de pedra, cilíndrico e de pé em balaústre, remonta ao final do mesmo século. A escultura da Virgem sentada e com o Menino, de calcário e oficina coimbrã, data dos sécs. XV-XVI. É venerada na freguesia de Vilarinho do Bairro, em Capela própria, no lugar dos Banhos que, em 1721, contava "onze vizinhos". E continua... "O verdadeiro interesse da capela não é o artístico mas o etnográfico-religioso: santuário de águas santas. Há sob o altar um pequeno poço rectangular, cerca de um metro de lado, ao qual se desce por escadita lateral. Era esta a fonte inicial, donde se tomava a água para as pessoas se banharem, beberem ou transportarem para os seus domicílios. Esta água fria,



minero-medicinal, tem sido procurada desde recuados tempos, encontrando-se (?) na Capela muitos ex-votos e até lápides de reconhecimento e tudo leva a crer, devia já ter sido explorada e usada em tempos anteriores à nacionalidade, talvez na dominação romana. As águas têm qualidades medicinais e estão indicadas para doenças de pele, mas o povo atribui-lhes virtude sobrenatural graças à intercessão de Nossa Senhora..."

Também no livro das "Invocações Marianas na Diocese de Aveiro" se lê: "O informador desta época (1721), Frei Agostinho de Santa Maria diz que... em cumprimento de um voto antigo vêm todos os anos de muitas freguesias procissões a esta milagrosa Senhora. As romarias a que chamavam fontainhas continuam no último domingo de Agosto para os devotos dos concelhos de Espinho, Feira e Ovar; no dia 7 de Setembro e 1º domingo de Setembro, para os dos concelhos de Vale de Cambra e Oliveira de Azeméis e no dia 29 de Setembro para os concelhos de Mortágua".

Há, no entanto, um manuscrito que merece uma atenção muito especial. Datado de Maio de 1721, é uma notícia enviada pelo Prior da Igreja de S. Miguel de



Vilarinho do Bairro ao Bispado de Coimbra e que relata factos da sua freguesia... "esta freguesia de S. Miguel de Vilarinho do Bairro tem nove ermidas. Numa delas é venerada a milagrosa imagem de Maria Santíssima N.I. no lugar dos Banhos, debaixo de cujo altar nasce uma fonte que banhando-se ou bebendo nela os doentes alcançam milagrosa saúde de várias enfermidades e por isso é visitada quase todo o ano por fiéis com novenas e romarias e se vê aquela Capela ornada com muitos votos e promessas que alcançam da Senhora. Com essa invocação dos Banhos demandam de freguesias e vêm procissões todos os anos a essa Senhora, com preces, como por voto antiquíssimo..." (Informações Paroquiais 1721 - Vilarinho do Bairro - nº 308 - Arquivo da Universidade de Coimbra).

Deste documento se deduz que a procura das águas, a fé em Nossa Senhora dos Banhos e a Capela deste lugar são anteriores a 1721. A. Nogueira Gonçalves também refere "... o verdadeiro interesse da capela dos Banhos não é o artístico mas o etnográfico-religioso..." e com razão. As nossas relíquias históricas não são só os monumentos de grande vulto, as grandes figuras, mas também os pequenos costumes, hábitos e a tradição de um lugar, de uma região, de um povo. São valores de profunda riqueza espiritual, símbolos de sacrifício, redutos de fé e herança cultural, que patenteiam a nossa identidade. Se continuarmos a querer substituir estes tão nossos referentes históricos por modernismos bizarros e inconsequentes, estamos a renegar aquilo que somos, donde viemos e talvez a indicarmos que não sabemos para onde vamos.

Maria do Céu
Castelo-Branco

VENDE-SE

Vivenda com terreno, área de 5.000 m2, no Centro do Troviscal.

Contactar:

Telef. 039-722531

Telemóvel: 0931 823819

VENDE-SE

AVEIRO - Bairro do Liceu
Torre Simon Bolivar
Apartamento panorâmico.

3 frentes, c/ garagem, 3 grandes quartos, grande sala, 2 wc, grande varanda, marquise, 2 despensas, roupeiros, junto aos Liceus, a 5 minutos do ISCAA, Universidade, Hospital, Governo Civil, Tribunais, PSP Correios e a 15 minutos das Praias Barra e Costa Nova.

Aquecimento central e ótimo para rendimento.
Telef. 034-21124 depois das 19 horas.



CONSULTAS E EXAMES

Rua do Rio Grande
Nº. 11, 2º. Andar, Sala N.º
3750 AGUEDA
Telefs. 034 - 603486 ou
039/438 663
(Por trás dos Bombeiros Voluntários)

ALUGAM-SE

Apartamentos T1 e T2, com garagem, situados na Mamarrosa.

Contactar:

Telef. (034) 751250

PRECISA-SE

Menina ou senhora para Restaurante na zona de Anadia.

Resposta ao nº. 1260 deste jornal.

Memória

Moita

A ilustre Casa de Carvalhais

Perfoto (O. do Bairro)

A semelhança do título do célebre romance de Eça "A Ilustre Casa de Ramires", também se pode dizer que a Bairrada possui uma ilustre e secular casa: a de Carvalhais, junto à Moita. E não se creia que apenas se limitou tal construção a perpetuar o nome do seu fundador, pois iremos ver como foi berço de gente importante que se pode dizer ter tido papel primordial em várias épocas da História de Portugal.



A bonita Casa de Carvalhais

As terras de Carvalhais têm uma longa história que convém lembrar! Estas foram doadas pelo Rei D. Afonso V ao seu fidalgo Rui Borges, em meados do século XV, passando por morte deste o senhorio a seu filho Gonçalo Borges, aquele a quem serve a arca tumular armoriada com escudetes com o leão dos Borges na igreja paroquial de S. Tiago da Moita.

D. Fernando de Tavares e Távora na sua obra "Notas Históricas-Geneológicas sobre a Casa de Ramalde" começa a geração dos Leite, do Porto, com Álvaro Annes Leite, vassalo de D. João I e senhor da Honra de Calvos em Basto. "Casou com D. Filipa Borges filha herdeira de Duarte Borges, Porteiro-Mór de el-rei D. Afonso V e senhor de Carvalhais e Verdémilho, Provedor da Casa da Índia, e de sua mulher D. Elvira Alcoforado". Segundo

os nobiliários dignos de crédito, numa época em que grande parte dos religiosos que se debruçavam sobre a matéria fundamentavam os seus argumentos em lendas e tradições que nada tinham a ver com a realidade e veracidade dos factos, dizem-nos que a Família Borges começou com Rodrigo Annes, que se evidenciou nas guerras contra os herejes, servindo Filipe Augusto, Rei de França. Foi este Rodrigo Annes que foi em socorro de Borges e os seus homens mataram sete mil da fracção contrária, razão por que adoptou o nome da cidade que salvara do jugo protestante, transformando-se em português em Borges. Regressando a Portugal, faleceu em Trás-os Montes e foi pai de um filho, João Rodrigues Borges, que se casou com uma D. Catarina Lopes que jaz na igreja de S. Domingos, em Santarém, tendo falecido em 1220. Deduz-se com tudo isto que o Duarte Borges citado era parente próximo de Rodrigo An-

nes.

Seguiu a geração dos senhores de Carvalhais com António Borges, súbdito de D. Manuel I, e a quem D. João III irá consentir que siga a geração na pessoa do filho de D. Antónia Pereira, segunda mulher deste, pessoa que nos aparece registada simultaneamente com os nomes de Rui Borges ou Rui Pereira de Miranda. O apelido de Almada aparece-nos com uma quebra de varonia na pessoa da 6ª donatária dessas terras, D. Luísa de Mello, que se casou com Cristóvão de Almada de Moura, no último quartel do século XVII. Daqui aparecer-nos na "Corografia Portuguesa", do Padre António Carvalho da Costa, no segundo volume impresso em 1708, esta anotação sobre a terra:

"Carvalhaes está em hum alto, & passa pelo pé hum rio, onde moem muitos emgenhos de paõ, & azeite; tem quarenta visinhos com huma Capella de N. Senhora do Paço, & nes-

te lugar estão humas nobres casas de Christóvão de Almada".

É difícil asseverar ao certo a data de construção da Casa Senhorial que hoje se pode admirar, mas podemos com um certo rigor datá-la de cerca de 1680. O douto Padre António Nogueira Gonçalves, no "Inventário Artístico e Aveiro - Zona Sul" (1959) diz-nos: "Edifício de grande volume. Apresenta notável fachada da primeira metade do século XVIII, ainda em linhas clássicas. As cantarias do grês vermelho local acentuam-lhe o carácter arquitectónico". Sobre o brasão desta Casa, em calcário branco, apresenta um escudo partido em pala; a primeira cortada com as cinco estrelas de seis pontas dos Tavares e as três bandas de veiros dos Vasconcelos; na segunda pala apenas o leão dos Borges:

Denota-se, todavia, que a pedra de armas que a Casa exhibe data já de meados do reinado de D. João V, sendo a car-

tela decorativa puramente barroca e com as peças dos Tavares e dos Vasconcelos, mostrando as quebras de varonia que se deram nesta família à data. Em meados do século XVIII, era 12ª senhora de Carvalhais D. Joaquina Maria de Almada Castro e Noronha. E aqui um dado que será um pouco bombástico de afirmar, mas que tem os seus foros de veracidade. Tanto quanto parece, nasceu na Casa de Carvalhais, em 1689, D. Teresa de Noronha e Bourbon Mendonça e Almada, senhora que morrerá a 27 de Março de 1739 como mulher de Sebastião José de Carvalho e Mello, futuro Conde de Oeiras e Marquês de Pombal. Tanto quanto se sabe de mais concreto é que D. Teresa de Noronha era filha de D. Bernardo de Noronha, filho dos 3º Condes dos Arcos, e de D. Maria Antónia de Almada, uma das filhas do citado Cristóvão de Almada.

Seguindo a genealogia dos senhores de Carvalhais, a re-

ferida D. Joaquina Noronha casou com seu tio, José Joaquim Lobo da Silveira, nascendo, a 5 de Fevereiro de 1779, D. José Maria de Almada Castro Noronha da Silveira Lobo, 13º senhor de Carvalhais e das vilas de Ílhavo, Verdémilho, Ferreiros e Avelãs de Cima. Acumulou ainda as honras de último comendador de S. Miguel de Rio de Moínhos na Ordem de Cristo, 9º Provedor da Casa da Índia e foi nomeado moço-fidalgo na Casa Real (por alvará de 18 de Março de 1787), tendo sido veador da Princesa viúva D. Maria Benedita, irmã da Rainha D. Maria I. Se bem que a estirpe deste fidalgo fosse das melhores do Reino de Portugal, o certo é que o parentesco próximo com a mulher do omnipotente ministro do Rei D. José I terá facilitado as mercês obtidas.

D. José Maria casou, a 18 de Janeiro de 1787, com D. Margarida Domingas José de Mello, filha de António Maria de Mello da Silva César e Menezes, 7º Conde de S. Lourenço e 1º Marquês da Sabugosa, e de sua mulher, D. Ana Francisca de Sousa, filha dos 5º Condes de Vila Flor. Quando das Invasões Francesas, os senhores de Carvalhais devem ter acompanhado a Família Real até ao Brasil, regressando com o despertar do liberalismo em Portugal. Porém, o título de Par do Reino só o aceitou a 30 de Abril de 1826, precisamente pouco mais de um mês após a morte de D. João VI, com a princesa D. Isabel Maria regente de um reino onde a sucessão era problema complicado, entre um pretendente legítimo em quem recaia o crime de lesa magestade de

(Cont. na pág. 7)

AUTOMÓVEIS LOURENÇO

de **Manuel F. Lourenço**

Automóveis novos e usados

Seguros em todos os ramos

Telefone 034-751340 - 3770 SOBREIRO - BUSTOS



- Sociedade Instaladora de Redes de Gás, Lda.

Gerência de

Virgílio Mouta e Paulo Mouta

Instaladores de Redes de Gás Industrial e Doméstica.
Inscritos: No Ministério da Indústria e Energia.
Assistência: Aparelhos de Queima.
Posto: Oficial "VULCANO"
Venda de peças e aparelhos.

Oficinas: R. do Marmeleirinho - PERRAËS - Tel. (034) 721920
Armazém: GIESTA - Tel./Fax 721663 - 3770 OIÃ

VENDE-SE

Moradias (uma acabada e duas em fase de acabamento) com 5 quartos, salão, duas lareiras, cozinha grande, com aquecimento central, garagem, e logradouro, na Rua da Comissão de Melhoramentos, Costa do Agro - Oiã.

Telef. 034 721503 (depois das 18 horas)

VENDE-SE

Barco de Recreio de 4,20 m de comprimento, com atrelado e motor Yamaha 50 HP

Contactar: Telef. 034-748516

○ **Diversos**

Desenhos pouco animados



Regina Graça

O Tio Patinhas, apesar da sua avareza e mau feitio, é uma personagem divertida. Por boas causas até é capaz de ser um mãos largas. Ele e todos os bonecos da Disney têm como objectivo serem provocadores de alegria e bons sonhos. Podem enfeitar-se os quartos das crianças com qualquer uma destas figuras. Até os irmãos metralhas são uns bons mandros. Estas personagens vivem em ambientes normais, em lugares muito coloridos.

As estórias são curtas, simples e sem grandes guerras - o Tom e Jerry, por exemplo, são dois inimigos que não podem viver um sem o outro; os extraterrestes são sempre uns verdes e simpáticos que convivem amigavelmente com os humanos.

Alguns bonecos, utilizando os super-poderes, conseguem voar, ficar invisíveis e com muita força. Entram em acção apenas em caso de grande necessidade como seja, ajudar uma velhinha a atravessar a rua. O resto do tempo vivem escondidos num disfarce de pacatez e fragilidade.

Os bichinhos animados da Disney, e não só, são caricaturas bem intencionadas que se comportam como pessoas. Rir deles é rir de nós mesmos.

Contudo, os filmes animados japoneses que ultimamente a garotada mais gosta de ver, fogem completamente a estes padrões. Nestes casos, os heróis, sejam tartarugas repelentemente verdes ou estúpidos robots, comportam-se sempre como autênticos monstros. Os ingredientes destas estórias são a morte, a destruição, a vingança, o ódio, a luta pelo poder total. Em todos os episódios

que tenho visto, os maus, que são mesmos maus e feios, (mas que, apesar disso, mal se distinguem dos bons), tentam exterminar tudo... a humanidade, o planeta, o universo. Na minha opinião, estes filmes têm todos os defeitos possíveis e imaginários - são violentos, cruéis, sem humor, sem referências humanas. Utilizando a prejudicial táctica do seriado, a atenção das crianças fica de tal maneira presa que elas são cogidas a ver sempre.

Vou contar uma das cenas desses desenhos que mais me horrorizou até hoje. Trata-se dum monstro do Dragon Ball que tem uma seringa na cauda; ele obtém a sua força matando e sugando-lhes as células. Na referida cena, a abjecta figura, sentindo-se enfraquecida, não teve escrúpulos de capturar um autocarro cheio com uma equipa desportiva e de chupar o sangue de todos os jogadores, um por um. Eu vi! Não existe comparação possível entre esta cena e aquelas em que o Tom passa por cima do Jerry com um cilindro, o fura com bala, ou o liga à corrente eléctrica. Nessas cenas vê-se bem que é tudo a fingir pois as personagens nunca so-

frem danos. Mas, na outra, a morte acontece mesmo com todos os requintes de malvadez.

Postos os factos, que medidas poderiam ser tomadas? Estes desenhos passam constantemente na televisão e na promoção é dito: - "Se perderes estes episódios não és ninguém!..." Assim, uma criança, impedida de ver esta série, acabará por sentir-se diminuída e humilhada diante das outras. Nenhuma conseguirá ter o orgulho necessário para gabar-se de *Eu já não vejo isso*. Por outro lado, se alguns miúdos têm o privilégio de estar acompanhados por adultos, a esmagadora maioria está sozinha diante de toda aquela violência. Violência, diga-se, nada gratuita, pelo contrário. Se calhar, nem calculamos quanto nos irá custar de futuro.

Chego à conclusão que a interdição nem o acompanhamento são praticáveis. Será então preciso proibir esses programas? Creio que seria mais simples e civilizado se os directores dos programas decidissem, por eles mesmos, mudar a situação. É o bom senso, não o lucro, que deveria orientar estes senhores. Mas duvido que isso aconteça.

A ilustre Casa de Carvalhais

(Cont. da pág. 6)

ter dado e criado um Império do Brasil sem conhecimento paterno (D. Pedro IV) e outro pretendente, legítimo também, totalmente adverso ao liberalismo e querendo que se abolisse a Constituição (D. Miguel I). Nada nos admira que neste panorama político D. José Maria de Almada acabasse como partidário de D. Miguel, tanto mais que mais lhe conviria usufruir a lei antiga e os seus senhores, que ter que se sujeitar a um novo estado de coisas que lhe retirava todas as regalias. Contudo, tendo sido daqueles que privara com todos os elementos da família Real, também a opção clara não seria fácil e é bem provável que tenha sido nestes dois anos de regência feminina, até 1828, data em que D. Miguel regressa do exílio e é eleito pelas Côrtes Gerais, que D. Isabel Maria lhe terá concedido a mercê de Conde de Carvalhais, tendo sido o único que gozou dessa honra.

Do seu casamento houve um filho, D. José Joaquim de Almada Castro Noronha da Silveira Lobo, que morreu solteiro e sem geração, nunca tendo renovado o título, e uma filha, D. Joaquina Maria José de Almada. Esta senhora casará a 12 de Setembro de 1826 com o 8º Conde de S. Vicente, Manuel José Carlos da Cunha Silveira e Lorena, e virá a morrer a 16 de Julho de 1833, com escassos 34 anos. O Conde de Carvalhais morrerá a 20 de Maio de 1854 e, por morte de seu filho, os herdeiros serão os sobrinhos, D. António José Carlos Manuel da Cunha da Silveira e Lorena e D. Miguel da Cunha e Lorena. Este último também acabou morrendo sem geração, enquanto D. António, que nasceu a 30 de Outubro de 1830 e morreu no Porto, a 17 de Abril de 1910, acabou gizando os actos decalcados da vida de seu pai, miguelista ferrenho e não pactuando com a monarquia liberal. Casou em 1856 com D. Maria Isabel de Sequeira, de quem teve um filho primogé-

nito, D. Manuel Carlos, que morreu solteiro e sem geração. Recafu a representatividade dos Condados de S. Vicente e Carvalhais, dos quais nunca se encartou, em D. José Maria da Cunha Silveira e Lorena, irmão do anterior, que nasceu em 1867, casou em 1891 com sua prima D. Maria Isabel de Sequeira, filha dos condes de S. Martinho, e morrera a 8 de Janeiro de 1937. Representa hoje todos estes ilustres títulos e famílias D. José Maria Carlos da Cunha da Silveira e Lorena, que nasceu a 16 de Maio de 1932, em Lisboa. Usa o título de Conde de S. Lourenço por alvará do Conselho de Nobreza de 2 de Fevereiro de 1947.

Com o correr dos tempos e as inevitáveis partilhas, a Casa de Carvalhais segue através dos séculos como bem imóvel, lembrando uma época e um tempo, marco histórico erecto por Cristóvão de Almada que assistiu ao apogeu e declínio dos poderes absolutos, que atravessou toda a quarta Dinastia, liberal e populista, à vitória da República à força das armas, sendo o mais ínfimo partido político do seu tempo, tendo atravessado todo o Estado Novo de grandezas e posições neutrais, até assistir à partidocracia ou Poder dos Políticos que vivemos, todos dizendo-se representantes de um Povo, transparentes e democratas, agindo quais neo-senhores absolutistas, de ideias compactas e abstractas, segundo a força que os subornou e os comanda. Por tudo isto, a Casa de Carvalhais vai sendo um monumento bairradino a conservar e proteger, antigo senhorio regido por gente patriota e de ideias convictas, daqueles em quem cabiam as palavras de Sá de Miranda:

"Gente d'hum só parecer,
Hum só rosto, hum só fé,
Dantes quebrar que torcer..."

Eduardo Proença - Mamede

INFORMAÇÕES PARA JOVENS

Campo de Trabalho Nacional em Santa Maria da Feira

No âmbito do programa "Infante D. Henrique", foi aprovado pela Delegação Regional de Aveiro do Instituto Português da Juventude o **Campo de Trabalho Nacional** cuja entidade promotora é a "Associação Ambientalista e Cultural - Amigos do Úfma" - Feira.

Este campo de Trabalho Nacional tem como objectivo principal a desobstrução do Rio Úfma, tentando torná-lo límpido e cristalino, como há duas décadas, uma vez que hoje se encontra poluído, resultado do

escoamento de diversos resíduos domésticos e principalmente industriais.

Com este Campo, a referida Associação pretende restaurar a beleza natural do Rio e, ao mesmo tempo, sensibilizar as pessoas para a problemática ecológica, incutindo-lhes a responsabilidade pela preservação do ambiente.

Este programa tem como destinatários jovens residentes em território nacional com idades compreendidas entre os 16 e os 30 anos.

Com início programado

para o dia 24 de Agosto e terminando a 09 de Setembro, estão previstas algumas actividades paralelas, tais como visitas ao Castelo e ao Museu de Santa Maria da Feira, visita ao Castro de Romariz, às Termas de S. Jorge, visita a uma empresa de brinquedos em Caldas de S. Jorge e ao Zoológico de Lourosa. Os piqueniques no Lugar da Várzea e em Pigeiros, que serão abertos a toda a população, serão uma forma de contacto dos jovens participantes com a população envolvente e contando

com a participação dos jovens.

Estão ainda previstos um colóquio sobre ambiente, com a presença de pessoas ligas ao meio ambiente e um espectáculo de música tradicional portuguesa.

Os jovens interessados nesta actividade, devem dirigir-se ao Posto de Informação Juvenil de cada Concelho (em Oliveira do Bairro é na Câmara Municipal) ou inscreverem-se na Delegação Regional de Aveiro do Instituto Português da Juventude - Rua das Pombas.

Grupo Hipermercado A. CARDOSO

Campanha Primavera até 31 de Julho.

Ao fazer a compra de um veículo de 2 ou 4 rodas, novo ou usado, oferecemos o seguro e outros brindes à sua escolha.

Damos crédito a 48 meses sem entrada inicial



Largo S. Pedro, nº 72 - 3770 PALHAÇA - Telef. 034-753552 - Telem. 0936 832697 - Loja 2: Sobreiro - BUSTOS - Loja 3 - Rua do Facho nº 15 - OIA

Aos domingos das 13 às 14 horas ouça na Bairrada FM "discos pedidos em directo".

○ Diversos

Nas margens da memória

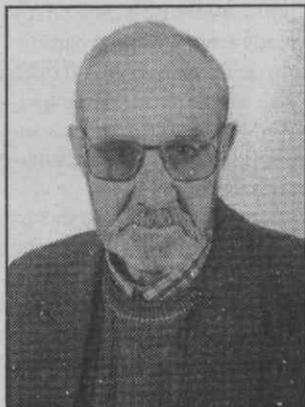
Evocação do professor Henrique Pinto Basto Esteves

Carlos Braga

Sinto ter já cumprido o silêncio que requer uma morte tão próxima. Agora escrevo, mas sei que as palavras ficam sempre aquém do respeito e da admiração que nutro pelo meu professor primário, o único que tive da primeira à quarta classe.

Encontrei-o, há tempos, na feira da Palhaça. Estava longe de adivinhar, nesse dia, que cada gesto e cada palavra sua traziam já o selo da despedida. Não mais o tornaria a ver. Algum tempo passou, sem que pudesse emendar a ausência irremediável. Também por isso a notícia da morte do professor Henrique me comoveu profundamente, mesmo sem me apanhar desprevenido.

Tinham-me alertado, dias antes, para a gravidade da doença. O diagnóstico do dr. Peixinho não deixava margem para dúvidas: à filha do professor confessara que ele estava em Coimbra "mais para morrer que para viver". Quis ir vê-lo. Disseram-me que não valia a pena, pois já mal articulava as palavras. Resignei-me a imaginá-lo no mundo dos quartos, dolorosamente brancos e impessoais, nesse reino de transfusões,



Prof. Henrique Pinto Basto Esteves

cobaltos, biópsias e esperanças irremediavelmente perdidas. Antevendo-lhe o sofrimento, desejei, secretamente, que se cumprisse o dito do poeta Drummond de Andrade a propósito do tema da morte: "Tenho esperança que o acto de morrer seja suave".

Imagens difusas percorrem o écran da memória, não tão minuciosas como ele merecia. Afloram em iluminações súbitas, depois de longamente adormecidas no passado. As mais remotas devolvem-me o professor Henrique, de bigode e boné, a conduzir a sua Vespa e, mais tarde, o Volkswagen, matrícula MT-32-00. Quando os motores roncavam, à entrada do largo que dá acesso à Escola, a algarra dos alunos diminuía: num instante, a sala de aulas mergulhava no mais espesso silêncio. Pudera! Em matéria de respeito, o professor Henrique não transigia. E todos sabiam como era exímio na arte de exercitar a reguada!

983.274: três unidades, oito dezenas, nova centenas; duas

décimas, sete centésimas, quatro milésimas. Assim mesmo. O número escrito a giz, no quadro preto de ardósia, há mais de 30 anos. Na sala, ninguém sabia qual o número das unidades, das dezenas e por aí fora. Castigo: a turma inteira a entoar, em voz alta, seguramente durante mais de duas horas, aquela cantilena. E o número ficou gravado, se calhar para sempre, na memória de muitos alunos.

Não, não me esqueço. No exame de admissão aos Liceus, dei um erro no ditado da prova de Português. Escrevi enovelou-se (de novelo) com um u. Tanto bastou para ouvir do professor Henrique forte repreensão. A escrita - costuma dizer - é o espelho de uma pessoa.

Antes dos exames, chamava os alunos para dentro do carro e metralhava-os com perguntas. Era preciso saber tudo na ponta da língua: reis, cognomes, dinastias, batalhas e tratados; serras, rios, afluentes e linhas de caminho de ferro; verbos, advérbios, sujeito, predicado, complemento directo, indirecto, aposto ou continuado, nome predicativo do sujeito e eu sei lá o que mais...

Para estimular os alunos, oferecia livros - da colecção Majora - a quem dava menos erros, à melhor caligrafia, a quem apresentava melhores redacções, aos mais águia na aritmética. Quem não correspondia ao mínimo exigido corria o risco da suprema humilhação: passear com o caderno às costas, pela sala das meninas, ou ficar horas a fio à ja-

nela, de barrete enfiado, com orelhas de burro. E muitos não se livraram de valentes sovas, no átrio do recreio. Por isso, se dizia, na altura, que o professor era *mau como as cobras* e uns tantos aproveitavam para lhe chamar, depreciativamente, o *bigode de arame*.

Mas o tempo foi-nos ajudando a ver o professor Henrique com outros olhos. A reconhecer que tinha da exigência e do rigor um valor superlativo, a perceber que toda aquela rigidez e aspereza de linguagem significavam, apenas, muita ternura do avesso. Posso testemunhá-lo: nada lhe dava mais prazer do que conversar com os ex-alunos. Animava-se de entusiasmo transbordante quando sentia que lhe estávamos gratos por tudo quanto havia feito por nós. Uma espécie de lenitivo, capaz de estilhaçar a solidão que parecia às vezes apoquentá-lo.

Impossível exprimir o inexprimível. Agora que o professor Henrique nos deixou de mansinho, quase sem darmos por isso, não voltarei a parar junto à casa de Águas Boas, como fazia, quando, ao regressar a casa, acontecia cruzar-me com ele. Falávamos de tudo um pouco. À baila vinham sempre os métodos de ensino de hoje e de antigamente. Às vezes, dizíamos apenas banalidades, mas esse é também um sinal da amizade.

A partir de agora, o Solar da antiga Quinta das Senhoras recorda-me apenas que nele viveu um referente importante da minha vida. Até sempre, querido Mestre e Amigo.

O silêncio de Deus

"E chegaram os seus discípulos, e levaram o corpo e o sepultaram; e foram anunciá-lo a Jesus". (S. Mateus 14:12)

O maior enigma religioso do século XX é o aparente silêncio de Deus. Quando o mal parece reinar desenfreadamente por todo o lado - roubos, violência, violações, torturas, drogas - porque é que Deus não faz alguma coisa?

Depois de AUSCHWITZ, depois das câmaras de gás da "solução final" de Hitler, milhares de judeus deixaram de crer. O silêncio de Deus destruiu a sua fé.

Não temos nós, cada um de nós, sentido de vez em quando, esse silêncio? Não temos lutado em oração, perguntando-nos se as nossas palavras simplesmente fazem ricochete no tecto? Nunca perguntámos nós mesmos porque é que Deus não interveio para salvar um ser querido de um trágico acidente ou de uma enfermidade paralizante?

Anime-se, meu amigo: DEUS NÃO MORREU! Embora aparentemente esteja em silêncio, Ele está presente. Mesmo no silêncio. Ele opera por meio do silêncio.

João Baptista morreu solitário. Foi executado como consequência da promessa insensata de um monarca débil e ébrio. Não houve multidões nem amigos, por ocasião da morte de João. Ninguém chorou. Apenas João e um carrasco. Assim morreu João.

JESUS NÃO INTERFERIU. NÃO QUEBROU O SILÊNCIO.

Havia meses que João sofria na prisão de Herodes, Jesus não foi vê-lo uma única vez. Nem uma ó palavra pessoal do Senhor quebrou esse silêncio.

Porquê? Porque o sofrimento e a morte de João deviam ser um exemplo para milhares de seguidores de Deus, em anos posteriores. Eles também definhariam sozinhos nas suas celas, por causa do seu testemunho em favor de Deus. Também eles teriam que enfrentar uma morte prematura. Mas eles também seriam encorajados pelo valor de João, quando encarou a sua prova suprema.

Deus sofre connosco. Em meio do silêncio, chora. Toma o nosso lugar, ocupa-Se dos nossos pesares.

Num mundo possuído pelo mal, o amor sofre os seus ataques. Mas o amor vence o mal, não pela força mas pelo sofrimento.

No centro da nossa fé acha-se uma CRUZ, um grito penetrante rasga o silêncio: "DEUS MEU, DEUS MEU, PORQUE ME DESAMPARASTE" (S. Mateus 27:46).

Luciano Ferreira dos Santos



ÓPTICA
GONÇALVES

APOSTAMOS
NA
QUALIDADE

* Armações, Óculos de Sol, Lentes de Contacto * MARCAMOS CONSULTAS.
- C/ OURIVESARIA, RELOJOARIA E CONSERTOS (Em Oliveira do Bairro)

SEDE: Av. Dr. Abílio Pereira Pinto - Telef./Fax 747590 - 3770 OLIVEIRA DO BAIRRO * FILIAL: Praça da República - Telef. 748141 - 3770 OLIVEIRA DO BAIRRO * FILIAL: Av. 25 de Abril, 5 - Tel.321862 - 3830 ÍLHAVO * FILIAL: Rua Eça de Queirós (5 bicas) - Tel. 25880 - 3800 AVEIRO.

NUNO & GRADEÇO

Materiais de Construção, SA
Paraimo - Sangalhos

A maior gama de materiais de Construção Civil e Saneamento do Centro do País

De acordo com a sua política de apresentar produtos da técnica mais avançada, oferece também agora:
LECA-argila expandida ** URALITA-caleiras circulares em PVC ** ODEM-Caixas especiais para esgotos e girândolas para chaminés.

Chapas de isolamento em polistireno extrudido.
Manga geotêxtil **Tubos de drenagem

PREÇOS COMPETITIVOS
Abertos também aos Sábados de manhã.

Telefones - Geral 034-743251 (4 linhas) - Armazém Ferro
034-743198 - Balcão 034-743199 - Telefax 034-743020

TRESPASSA-SE

Estação de Serviço para todos os tipos de veículos até 3.500 kgs. PB. Ótimo negócio, boa clientela. Motivo à vista.

Para mais informações contactar Auto Serviço do Sobreiro, na Rua Gil Vicente, Sobreiro - Bustos. Telef. 752135

ALUGA-SE

Restaurante com Residencial Café Concerto, na Zona Industrial de Oiã.

Muito movimento.

Motivo à vista.

Contactar: Telef. (034) 721604



ESCRITÓRIO ÁGUEDA:
 Av. Dr. Augénio Ribeiro, 89, 1º
 Telef. (034) 603643/4/5
 Fax (043) 603646

A Experiência na Liderança

Orgulhamo-nos de ser o maior êxito imobiliário do país

Lic. 1834-AMI - Vagrão Beiras - GRUPO VILA AZUL

COMERCIALIZA

Internet - <http://www.vila-azul.pt>

A P A R T A M E N T O S	ÁGUEDA - ALTO DO RIO T4 Duplex c/ 170 m2, cozinha c/ copa, sala c/ lareira. Ótimo negócio. * Apenas 68.587\$00 por mês N/R 68/97	BUSTOS T3 usado. Ótima oportunidade. * Apenas 41.152\$00 por mês N/R 311/97	ÁGUEDA T2 como novo, c/ lugar de garagem. Só 11.500 cts. N/R 327/97			
	ÁGUEDA T0 c/ 43 m2, arrumos e lugar de garagem. Boa localização. Pronto a habitar. 7.200 cts. N/R 212/97	ÁGUEDA T2 pronto a habitar, c/ 140 m2, garagem e lareira. Condomínio fechado, sauna, campo de ténis e piscina, pronto a habitar. N/R 188/97	ÁGUEDA - ARREDORES T2, óptima localização, c/ acabamentos de luxo. N/R 06/97	ÁGUEDA - ARREDORES T3 excelente localização, c/ lareira, arrumos e lugar de garagem. 14.100 cts. N/R 04/97	ÁGUEDA - ARREDORES T3, sala comum com lareira, c/ lugar de garagem e arrumos. *Apenas 60.357\$00 por mês N/R 57/97	SANGALHOS T2 c/ bons acabamentos, óptima localização, c/ garagem e arrumos. Só 12.500 cts. N/R 206/97
	OLIVEIRA DO BAIRRO T0, c/ 50 m2, cozinha individual, arrumos e garagem. 6.000 cts. N/ 144/97	OLIVEIRA DO BAIRRO T2, c/ 105 m2. Óptima localização, garagem, arrumos e lareira. 11.750 cts. N/R 17/97	OLIVEIRA DO BAIRRO T3, c/ 130 m2. Bem localizado, c/ lugar de garagem, vídeo porteiro, gás canalizado. Só 14.500 cts. N/R 108/97	MALAPOSTA T0 c/ garagem, aquecimento central, óptima localização. * Apenas 34.294\$00 por mês. N/R 289/97	SANGALHOS T1 c/ 70 m2, arrumos e lareira. Só 6.750 cts N/R 355/97	ANADIA T2 c/ 97 m2, lareira e escritório. Excelente localização. 10.500 cts. N/R 321/97
	ANADIA T3 + 1 c/ 130 m2, arrumos. Ótima localização. 13.500 cts. N/R 315/97	ALBERGARIA-A-VELHA T0+1, c/ garagem, óptimos acabamentos. Só 7.000 cts. N/R 342/97	ALBERGARIA-A-VELHA T3, c/ excelentes áreas, sala comum c/ fogão de sala. Só 12.000 cts. N/R 112/97D		OIÁ T2 c/ 80 m2, arrumos e lareira. Com mobília - 11.000 cts Sem mobília - 10.000 cts N/R 251/97	OIÁ T3, c/ garagem e arrumos, bem localizado. Só 12.900 cts. N/R 265/97

GARANTIMOS A ENTRADA INICIAL E O RESTO DO FINANCIAMENTO

M O R A D I A S	ÁGUEDA - ARREDORES Moradia c/ 220 m2, cave, r/c, quintal e jardim. N/ 291/97	ÁGUEDA - ARREDORES Moradia tipo T4, em fase de acabamentos, c/ boas áreas. N/R 01/97	ÁGUEDA - ARREDORES Moradia tipo T3, c/ 360 m2 área coberta e 2.000 m2 desc. N/R 238/97	ÁGUEDA - ARREDORES Moradia, c/ 200 m2, garagem, bons arrumos, 2 lareiras, banheira de hidromassagem e bons acabamentos. Área descoberta c/ 370 m2 N/R 171/97	ANADIA - ARREDORES Moradia tipo T3, usada c/ 4.000 m2 área descoberta. 25.000 cts N/R 210/97	ANADIA - ARREDORES Moradia antiga para reconstruir c/ 220 m2, área descoberta c/ 200 m2. Tem logradouro e jardim. 9.000 cts. N/R 360/97
	OIÁ Moradia geminada tipo T5, c/ 240 m2. Pronto a habitar. N/R 162/97	ANADIA - CENTRO Moradia tipo T4, usada, c/ boas áreas. * Apenas 66.758\$00 por mês N/R 83/97		FERMENTELOS Moradia tipo T3, c/ jardim, terreno e anexos. Só 17.000 cts. N/R 351/97		ANADIA - ARREDORES Moradia devoluta c/ 600 m2, jardim, quintal, anexos e garrafeira. N/R 84/97
	ÁGUEDA - ARREDORES Moradia Antiga, c/ rés do chão e 1º andar. Só 4.600 cts. N/R 363/97	ÁGUEDA - ARREDORES Moradia, c/ boas áreas, jardim e terreno de cultivo. N/R 13/97	ALBERGARIA-A-VELHA Moradia Tipo T4 c/ 12.000 m2 área descoberta, c/ jardim, court ténis, anexos, canil, pomar. Ótimo investimento. N/R 364/97	SANGALHOS - ARREDORES Moradia c/ 200 m2, anexos e área descoberta 200 m2. 12.500 cts. N/R 314/97	ANADIA - ARREDORES Moradia tipo T3, c/ 270 m2. 17.000 cts. N/R 325/97	FERMENTELOS Moradia tipo T4, c/ logradouro coberto, c/ lavandaria, garagem, e churrasqueira. Acabamentos de Luxo. Ótima localização. N/R 330/97

Crédito à Habitação

Os bancos dão informação em 48 horas
 Nós damos **RESPOSTA IMEDIATA**

D I V E R S O S	ÁGUEDA Aluga-se T1, c/ lugar de garagem. 40 cts/mês N/R 292/97	ÁGUEDA Aluga-se T3 c/ 110 m2. Bem localizado. N/R 357/97	ÁGUEDA - ARREDORES Terreno c/ 24 m de frente e 1.000 m2 de área. Só 5.000 cts. N/R 337/97	CURIA PADARIA Trespasse. Boa clientela. Só 9.000 cts N/R 307/97	ÁGUEDA Terreno c/ 1.000 m2. Viabilidade de construção N/R 337/97	ÁGUEDA Aluguer de escritório. Bem localizado, c/ 50 m2. 50 cts p/ mês N/R 318/97
	ÁGUEDA Trespasse Restaurante c/ 180 m2. Bem localizado. 6.500 cts N/R 169/97	SANGALHOS Lojas desde 3.700 cts. Boa localização. N/R 196/97	ANADIA Lotes de terreno para moradias, c/ óptimas áreas. N/R 302/97, 303/97, 308/97, 309/97	OLIVEIRA DO BAIRRO Loja c/ 52 m2. Bem localizada. 7.500 cts. N/R 322/97	ÁGUEDA - ARREDORES Terreno c/ 1000 m2, c/ viabilidade para construção de duas moradias. 10.330 cts N/R 73/97	OIÁ Aluga-se ou vende-se armazéns, c/ óptimas áreas. N/R 275/97
	PALHAÇA Aluga-se loja c/ 110 m2. 90 cts p/ mês. N/R 294/97	TRAVASSÔ Terreno c/ 30 m de frente, 1000 m2, c/ viabilidade para construção. Excelente localização. Só 5.500 cts. N/R 332/97		SENHORES EMIGRANTES Temos óptimas soluções imobiliárias para investimento. Esperamos por si. Contacte-nos. Enviamos todas as informações solicitadas.		PAREDES - ÁGUEDA Terreno c/ 3.000 m2 c/ pomar, 100 m de frente. Só 3.500 cts. N/R 354/97
	BUSTOS Aluga-se armazém c/ 300 m2. 150 cts p/ mês. N/R 280/97	OIÁ Trespasse de restaurante, c/ 300 m2. Parque de estacionamento. N/R 257/97	ÁGUEDA - ARREDORES Terreno c/ viabilidade para moradia isolada, 22 m de frente e 1.000 m2 de área total. 6.000 cts. N/R 219/97	ALBERGARIA-A-VELHA Terreno c/ viabilidade de construção, 26 m2 de frente e área 4.900 m2. 6.500 cts. N/R 336/97	FERMENTELOS Aluga-se loja. Boa localização. 80 cts mês. N/R 352/97	ANADIA - ARREDORES Armazém c/ 1000 m2. 12.500 cts N/R 164/97

Horário de funcionamento dos nossos escritórios

* Crédito Bonificado 1º. escalão - Financiamento a 100%

2ª a 6ª das 9.00 às 20.00h

sábados das 10.00 às 17.00h

Destaque

Escultura dinamiza Costa Nova

Até ao dia 31 de Agosto está patente na Costa Nova do Prado, Município de Ílhavo, o 1º Festival de Escultura da Costa Nova/Ílhavo, onde participam 8 escultores de grande porte.

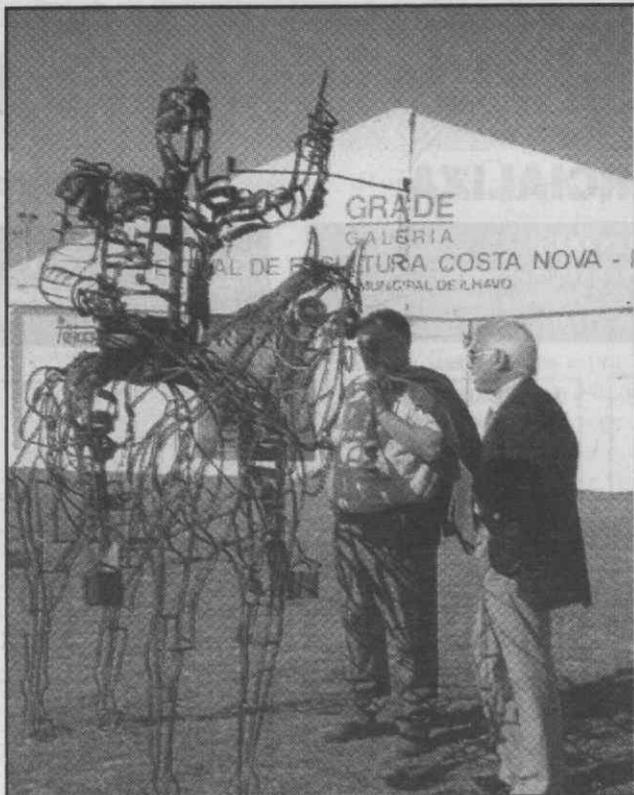
A organização deste 1º Festival é da inteira responsabilidade da Galeria a Grade, que conta para o efeito com o apoio da Câmara Municipal de Ílhavo e da Rota da Luz, tendo o patrocínio da RECER, TEKA e outras empresas.

As esculturas são feitas ao vivo, realizadas no período compreendido entre 26 de Julho e 10 de Agosto e, no restante tempo, estarão expostas ao público.

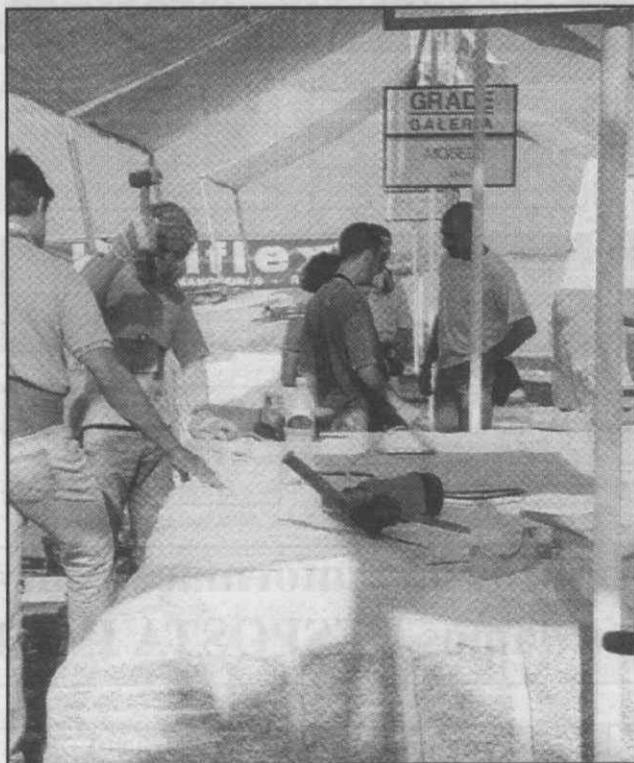
Recorde-se que a Costa Nova devido à época balnear será visitada por milhares de veraneantes, quer nacionais quer estrangeiros.

Os artistas presentes são: Isaque (natural de Lisboa), Javier Gil (natural do Uruguai), João Antero (natural de Ovar), Manuel Patinha (Espanhol), Moisés (natural de Sintra) Paulo Neves (natural de Oliveira de Azeméis), Quintas (natural de Aveiro) e Xico Lucena (Sernancelhe).

Entretanto, e na sequência deste evento, na penúltima quarta-feira, foi realizado um "jantar dos presidentes", que contou com a presença dos presidentes das Câmara Municipais de onde os escultores são naturais, ou residentes, assim como dos embaixadores de Espanha e do Uruguai, como o Governador Civil de Aveiro, o presidente da Região de Turismo Rota da Luz e o presidente da Câmara Municipal de Vouzela.



Celestino Almeida, substituto do Governador Civil de Aveiro, acompanhado pelo Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, Humberto Rocha



Esculturas sendo feitas ao vivo no local da exposição.

Oliveira do Bairro

IV Curso de Férias foi sucesso

No passado dia 25 de Julho, decorreu, no auditório da Santa Casa da Misericórdia, o Recital de encerramento do V curso de Férias de música de Oliveira do Bairro cuja organização esteve a cargo da Filarmonia União de Oliveira do Bairro.

Mais uma vez estiveram em Oliveira do Bairro jovens das diversas regiões de Portugal do Minho ao Algarve, passando pela Madeira, havendo este ano a participação de jovens oriundos de França.

Este ano, o curso contou mais de 1/2 centena de participantes em clarinete, trompete, saxofone, Percussão e Guitarra Clássica.

Durante uma semana, estes jovens estiveram num curso intensivo de música, permitindo novas técnicas. Aperfeiçoaram-se e, acima de tudo, conviveram com outros jovens músicos.

O recital de encerramento contou com a participação de todos os instrumentos em estudo, tendo sido um espectáculo de alto nível, dado o nível dos participantes e a forma como foi apresentado, não havendo grandes tempos de demora, o que permitiu um espectáculo agradável de acompanhar.

O público encheu o auditório aclamando, muitas das vezes de pé, demonstrando a satisfação pelo espectáculo.

É de realçar que 90% dos espectadores eram de fora do concelho de Oliveira do Bairro, Porto, Coimbra, Aveiro, Lisboa, que vieram de propósito assistir ao recital.

No final, Miguel Ramiro, satisfeito pela forma como terminou o V Curso Férias de Música de Oliveira do Bairro, não quis deixar de salientar a importância dos patrocinadores e em especial a C.M. Oliveira do Bairro, o IPJ, a Neplus que permitiu a divulgação na



Internet; Residencial Paraíso; JB; Caves Aliança e a televisão SIC que divulgou, mais uma vez, desde Maio até ao dia 25 de Julho, o V Curso de Férias num spot publicitário diário de 30 s.

Miguel Ramiro agradeceu a outras entidades, tais como Escola Secundária de Oliveira do Bairro; Santa Casa da Misericórdia; Banda dos Covões, Conservatório Nacional Música, pela forma interessante com que colaborou com a FUOB.

Presente o Sr. Presidente da C.M. Oliveira do Bairro, Dr. Acílio Gala, Miguel Ramiro dirigiu-lhe algumas palavras, realçando o apoio da C.M. Oliveira do Bairro a este curso e num conjunto global a todas as iniciativas da FUOB.

Para Miguel Ramiro, "devemos agradecer quando as pessoas merecem seja qual for a altura, porque, quando se trabalha em prol da cultura e se vê algum trabalho, é importante que o mesmo seja reconhecido e eu, enquanto Presidente desta Instituição, terei que dizer que, a actual C.M. Oliveira do Bairro e em especial o Sr. Presidente da Câmara e o Sr. Vereador Cultura nunca viraram as costas às diversas propostas da FUOB, sempre ajudaram a que as mesmas se concretizassem."

Para Miguel Ramiro é necessário que esta filosofia continue porque quem ganha é o concelho, a Região e as Associações.

Dr. Acílio Gala e depois da

entrega dos diplomatas, proferiu algumas palavras, elogiando o trabalho da Filarmonia União O. do Bairro e em especial o seu Presidente, pela forma como, mais uma vez, decorreu o curso de férias, trazendo a Oliveira do Bairro inúmeros jovens de vários pontos do país. Refiriu também a importância da música para jovem, havendo a necessidade dos pais sabermos ocupar os seus filhos e a música é uma forma, para elas não enveredarem por caminhos que os leva à sua própria destruição.

Referiu também que a C.M. apoia sempre dentro das suas possibilidades esta e outras iniciativas que as Associações do concelho desenvolvem.

Terminando, agradeceu aos inúmeros pais e familiares terem permitido que os seus filhos frequentassem este curso, demonstrando que é produtiva a sua participação, esperando que no próximo ano possam voltar novamente a Oliveira do Bairro para o VI curso de Férias de Oliveira do Bairro.

Mais uma vez, o curso recebeu vários elogios, havendo mesmo comentários de que são poucas as associações a nível nacional que apresentem num curso tão cuidado, original, o que demonstra o profissionalismo desta instituição.

Só perdeu quem não foi assistir!

TRANSPORTES

Comercializamos:

BARROS, AREIAS, BRITAS
PRE-ESFORÇADOS,
ABOBADILHAS (Orçamentos),
TELHAS, TIJOLOS.

Bons preços!



CERCAL - Oliveira do Bairro

Telef. e Fax:
(034) 748637
Telemóvel:
0931 540246

Canil Sol Nascente



Criação de:
Rottweilers, Huskys
Siberianos, Boxers.
*Venda de Filhotes
e Hospedagem*

R. 5 de Outubro - Repolão
- Oliveira do Bairro
Telef. 034-747724 - TM.
0936-705604
Anunciamos ninhada
de Boxers para venda

AROLI, Lda.



Motos
Scooters
Motorizadas

Concessionários: SUZUKI - CAGIVA - DUCATI
- KYMCO - CASAL - FAMEL - MACAL.

* Crédito até 48 meses sem entrada.
* Damos assistência a todas as marcas. Fazemos trocas.

☎ e Fax (034) 748460 - Telem. 0936 914960
3770 OLIVEIRA DO BAIRRO

PONTO DE ENCONTRO



de Fernando Manuel Ferreira Mouta

Especialidades:

Leitão e Frango de Churrasco

(Preços especiais para revenda,
casamentos, baptizados, etc.)

Telemóvel 0931 617083
Telefs. (034) 748298 (Café)
e (034) 747309 (residência)
E.N. 235 - OLIVEIRA DO BAIRRO

○ Diversos

O grupo folclórico OS OLHITOS DA BARRADA, que tem sede em Óis do Bairro, "não tem paradas para descansar", antes, "tem tido um ano muito trabalhoso com actividades diversas", no dizer da Directora, Helena Verdade, as quais vão do Folclore à Marcha Popular pelo S. João, passando pela Escola de Música, cuja audição musical, realizada, no passado dia 19, foi "um sucesso, graças a alunos pelo seu esforço e preparação, mas em especial aos seus professores, Sr Eng. Peixinho, sua esposa D^a Olga e ao Sr Fausto, a que se deve todo este êxito"

A secção de Teatro, por sua vez, também tem o seu destaque, mas é o folclore que, nesta quadra de Verão, realiza o maior número de actuações, como nos diz a Directora do grupo: "Não há dúvida nenhuma que este grupo tem os seus elementos, principalmente crianças e jovens, ocupados nos seus tempos livres, durante todo o ano, o que é muito importante."

"A direcção, com muito esforço e espírito de sacrifício, vai tentando levar em frente este grupo com suas actividades", afirma Helena Verdade. Para isso, contam com o apoio do Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Anadia, na pessoa do Prof. Litério Marques, que "tem sido pedra fun-

Óis do Bairro

VI Festival Nacional e III Internacional de Folclore



Grupo Folclórico "Olhitos" da Bairrada e Óis do Bairro (Anadia).

damental para o seu prosseguimento".

"Óis do Bairro está de parabéns pelo seu grupo folclórico que tão bem o representa no país e no estrangeiro", acrescenta Helena Verdade. Ainda no passado dia 6, esteve em Vale De La Tebra- Pontevedra- Espanha, com suas danças e cantares populares

Entretanto, no próximo dia 9, vai levar a efeito o seu VI Festival Nacional e III Internacional, em que participarão os seguintes grupos:

Grupo Infantil "Os Olhitos da Bairrada"

Rancho Folclórico "As Azeitoneiras" de S. Bento do Cortiço Estremoz

Grupo Cultural e Desportivo de Lobrigos Santa Marta De Penaguão

Grupo Cultural da Junta de Freguesia de Murça

Grupo Etnográfico "Airiños de Tebra" Tomiño - Pontevedra Espanha

Grupo Folclórico "Os Olhitos da Bairrada", de Óis do Bairro (adultos)

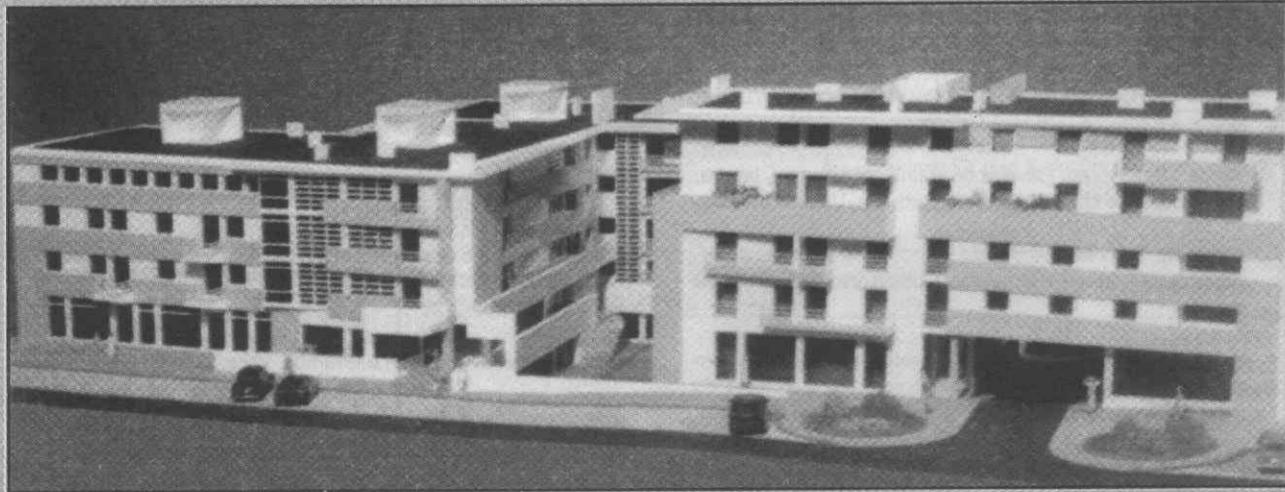
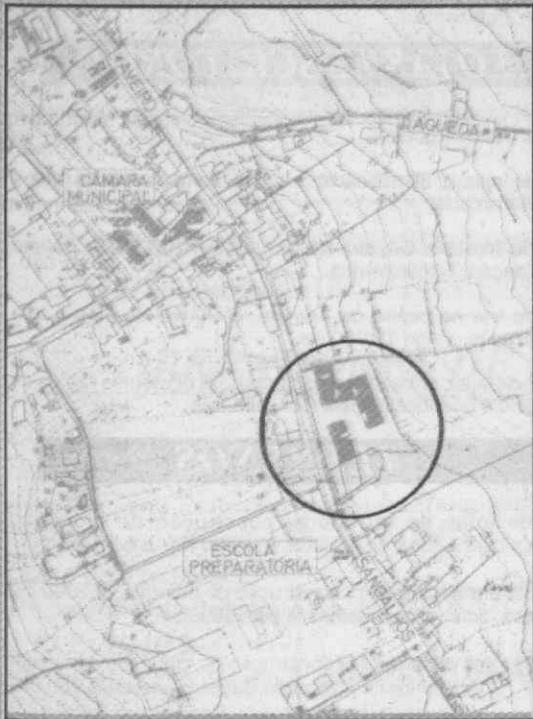
O Festival iniciar-se-á, pelas 16.00h, com a recepção dos grupos por entidades na Junta de Turismo da Curia, depois será servido um jantar convívio nos jardins do Paço D'Óis

As actuações dos diversos grupos de dança terão o seu início pelas 21.00 horas.

CONVIVA COM OS DEUSES NO

OLYMPUS

Conjunto comercial e habitacional em OLIVEIRA DO BAIRRO



Ainda temos para venda:

variados ESPAÇOS COMERCIAIS com e sem:

- Cave
- Vista panorâmica
- Possibilidade de esplanada
- Condutas de fumos
- Habitações no piso superior em pequenos e médias superfícies e com a possibilidade da escolha prévia dos acabamentos interiores.

Explêndidos APARTAMENTOS:

- T1
- T2
- T3
- T3 duplex com 1 lugar de estacionamento e 1 arrecadação em cave fechada com acesso interno à habitação.

Visite o andar modelo!
Vendas directas
no local.

Empreendimento: URBOLIVA - Construção Civil, Lda — Telef. 034 - 747566
Rua dos Colégios - OLIVEIRA DO BAIRRO

Actual

Oliveira do Bairro

Jovens na XII jornada mundial da juventude

Vinte e oito jovens do arceprelado de Oliveira do Bairro, nomeadamente das freguesias de Oiã, Palhaça e Fermentelos, vão participar na XII Jornada Mundial da Juventude, que decorrerá em Paris entre 18 e 4 do corrente mês, embora e durante quatro dias, entre 14 e 18 "vivam" na diocese de La Rochelle.

A Jornada Mundial da juventude nasceu em consequência dos encontros celebrados em Roma, por ocasião do Jubileu dos Jovens, em 1984, e da celebração do Ano Internacional da Juventude, no Domingo de Ramos,

em 1985. Devido à grande afluência registada, João Paulo II instituiu a Jornada Mundial da Juventude, a celebrar anualmente no Domingo de Ramos.

Habitualmente, a celebração da Jornada Mundial da Juventude nas Igrejas particulares (dioceses), procura integrar-se num encontro do Papa com os Jovens, num local escolhido pelo próprio Pontífice.

Todos os anos se celebra o Dia Mundial da Juventude em cada diocese. Este ano, a Diocese de Aveiro celebrou este dia em Albergaria-a-Velha.

De dois em dois anos, acontece a Jornada Mundial que, este ano, terá lugar em França (Paris), de 14 a 24 de Agosto.

Segundo João Paulo II, cada Jornada Mundial da Juventude deve representar: um testemunho de fé por parte dos Jovens; uma ajuda à evangelização do mundo juvenil, do qual os jovens são protagonistas; uma experiência privilegi-

ada de comunhão eclesial; um momento forte de reflexão e de revisão.

A Diocese de Aveiro participará com cerca de 110 jovens nesta jornada, a acontecer em dois grandes momentos. No primeiro, de 14 a 18, os jovens estarão espalhados pelas dioceses francesas. A diocese de Aveiro estará presente nas dioceses de Nates e La Rochelle para partilhar com os jovens destas terras esta experiência de se ser jovem Cristiano. Os jovens da Paróquia de Oiã estarão da diocese da La Rochelle.

No segundo grande momento, de 18 a 24, os jovens de Oiã, estarão em Paris, onde decorrerá um programa mais específico, do qual se destacam a catequese por grupos linguísticos, os festivais da juventude, o acolhimento ao Santo Padre, no Campo de Março, junto à Torre Eiffel, no dia 21 e ainda a vigília com o Papa na noite de 23 para 24. Neste dia haverá a Eucaristia

com o S. Padre e o "envio".

O nosso arceprelado de Oliveira do Bairro estará presente com os seguintes elementos: Paróquia de Fermentelos, 6; Paróquia da Palhaça, 8 e Paróquia de Oiã, 14.

Os 14 que, em seu nome e em nome dos jovens da paróquia de Oiã, participarão na XII Jornada Mundial da Juventude em Paris, são: Sandra Maria dos Anjos Coelho, Sónia Marisa Gomes Pedrosa, Filipa Raquel Almeida Branco, Marco Paulo Soares e Silva, Rosilda Maria de Barros Miranda, Carlos Miguel Martins Saraiva, Paulo Jorge Lourenço Gaspar, Lino Miguel Martins Tinoco, Miguel Vieira de Albuquerque, Rosa Maria da Silva Mouta, Isabel dos Santos Pereira, Fernando Manuel Oliveira (do lugar de Águas Boas, com 22 anos, estudante, animador do Grupo de Jovens de Águas Boas e Malhapão), João Miguel de Oliveira Martins e Fernando da Silva Aleixo.

"Vindimadeiras" da Mamarrosa em França



Rancho Folclórico "As Vindimadeiras"

Para terminar uma época de grande sucesso com a efectivação de 43 actuações, o Rancho Folclórico "As Vindimadeiras" da Mamarrosa irá a França no período de 8 a 15 de Outubro de 1997.

As actuações irão decorrer na cidade de Lamballe, Departamento de Côtes d'Armor, Região da Bretanha. Este grupo irá fazer várias actuações para a comunidade portuguesa residente na região e também numa Feira Industrial, onde a indústria do Concelho e também a Adasma, se farão representar e onde não faltará também o leitão e o vinho da Bairrada.

Será mais uma jornada de sucesso deste grupo que continua a levar bem longe o nome da freguesia da Mamarrosa e também o nosso concelho.

Mas, as saídas para o estrangeiros não ficam por aqui, assim no dia 30/8 e 28/9 irão até à vizinha Espanha. No próximo ano, existe a forte possibilidade deste Grupo se deslocar à Holanda. Este Grupo continua saudável e, enquanto assim for, e não falte a vontade de trabalhar a todos aqueles jovens e menos jovens, concerteza o grupo vai continuar a dar muitas alegrias à freguesia da qual temos o maior orgulho em pertencer.

Este grupo deseja aos nossos emigrantes uma boas férias e aos que vivem em França, se não houver nenhum azar, no período de 8 a 15/10 lá estaremos para lhe levar as nossas danças, cântares e um grande abraço.

AVEITECTO, Sociedade Imobiliária, Lda.

Licença nº 1363 CMOPP

SE PRETENDE COMPRAR OU VENDER O SEU IMÓVEL CONTACTE-NOS.

APARTAMENTOS

Vende T2 novo, zona de Águeda, c/ garagem, arrumos, fogão de sala, roupeiros e chão a tijoleira. Valor: 12.500 cts.

Vende T1, novo em Anadia, c/ lugar de garagem, arrumos, lareira e roupeiros. Valor: 8.500 cts.

Vende T2, novo em Oliveira do Bairro, c/ arrumos, lareira, vidros duplos e chão a tijoleira e parque. Valor: 9.750 cts.

Vende T2, novo, em Oliveira do Bairro, c/ garagem, arrumos, vidros duplos, lareira e varandas. Ótima área. Valor: 12.500 cts.

Vende T3, em fase de construção, zona de Oiã, c/ garagem arrumos, varandas, 1 suite e acabamentos à escolha do cliente. Excelente área. Valor: 15.500 cts.

Vende T3, em Bustos, c/ sala comum, despensa, 2 casas de banho. Valor: 9.500 cts.

MORADIAS

Vende moradia T3, cave, r/c e 1º andar, em início de construção, zona de Anadia, c/ garagem. Valor: 17.500 cts.

Vende moradia T4 + 1, zona de Anadia, c/ garagem, lareira, cozinha c/ despensa e marquise e 2 casas de banho. Valor: 13.600 cts.

Vende moradia T3, a 6 km de Oiã, c/ 3 frentes, terraço, arrumos, paredes pintadas e azulejo, chão a mosaico e tijoleira. Excelente área de construção e circundante. Bom estado de conservação. Valor: 20.000 cts.

Vende moradia T3, próximo de Águeda, c/ jardim, quintal, varandas, fogão de sala, 1 suite e aquecimento central. Entrega c/ terreno jardinado. Valor: 24.500 cts.

Vende moradia T5, em Oiã, alvorada, c/ garagem, instalação eléctrica, água, gás, aquecimento central e colocação de louças sanitárias e torneiras. Valor: 12.000 cts.

Vende moradia T4, em Mamarrosa, c/ garagem, terreno circundante, anexos, terraço, 3 fogões de sala, hall e escada interior em mármore, cave c/ garrafeira. Valor: 20.000 cts.

Vende moradia T2, no empreendimento turístico Miravillas, c/ 1 suite, sala comum, bons acabamentos e terreno circundante. Valor: 26.300 cts.

Vende moradia T3, r/c e 1º andar, próximo de Oliveira do Bairro, c/ terreno circundante, garagem e arrumos. Valor: 23.000 cts.

TRESPASSES/COMERCIO

Trespasa Café-Snack bar, próximo de Anadia, c/ boa clientela e renda acessível. Valor: 6.800 cts.

Trespasa Pastelaria-Snack bar, zona de Anadia, c/ esplanada. Boa facturação mensal. Valor: 26.000 cts.

Trespasa Residencial, em Sangalhos, c/ Restaurante, boa carteira de clientes e renda acessível. Valor: 16.000 cts.

Trespasa Café Snack bar e Restaurante na zona de Oliveira do Bairro, c/ churrasqueira e completamente equipado. Boa facturação mensal. Negócio de oportunidade.

Trespasa Pastelaria em Aveiro, c/ todo recheio, renda acessível e bom rendimento mensal. Valor: 15.000 cts.

Trespasa Padaria em Aveiro, c/ equipamento inerente e recheio. Excelente facturação mensal e renda acessível. Valor: 25.000 cts.

LOJAS / ESCRITÓRIOS

Vende loja em Bustos, c/ boa localização, casa de banho e água. Valor: 4.000 cts.

Vende lojas, c/ 80 m2 cada, arrumos, zona de Anadia. Valor: 9.500 cts/cada.

Vende loja em Oliveira do Bairro c/± 100 m2 e óptima localização. Contacte-nos.

Vende loja no centro de Águeda, c/ 90 m2 de área e boa localização. Valor: 12.000 cts.

Arrenda lojas, armazéns e escritórios, p/ diferentes ramos de negócio e boa localização. Consulte-nos.

TERRENOS

Vende lotes de terreno p/ construção de moradias unifamiliares, zona de Águeda, c/ ± 500 m2 e bom preço.

Vende terreno próprio p/ construção de moradia, c/ 2000 m2 de área, zona de Sangalhos. Valor: 2500 cts.

Vende lotes de terreno p/ construção de moradias e horizontal, p/ áreas diferentes, zona da Bairrada, desde 3.750 cts.

Vende terrenos, c/ viabilidade de construção p/ moradias, próximo das praias da Barra, Costa Nova e Vagueira.

AVEITECTO a segurança do seu investimento - Conte connosco!!

OLIVEIRA DO BAIRRO - Tel. 034-747102 — AVEIRO - Telef. 034-311609

Agenda de Interesses

EuroGabinete



Região Centro

Convite à Apresentação de Propostas - Programa de acção comunitária de prevenção da SIDA e de outras doenças transmissíveis (1996-2000).

O presente convite destina-se a permitir aos serviços da Comissão a recolha das propostas de acções provenientes de organismos públicos, privados e não governamentais que desenvolvem actividades no domínio considerado.

Este convite abrange os seguintes domínios:

A) Vigilância e controlo de doenças transmissíveis;

B) Prevenção da transmissão;

C) Informação, Educação e Formação;

D) Apoio às pessoas contaminadas por VIH/SIDA e combate à diminuição.

Data limite para apresentação de candidaturas: 15/9/97.

Convite à Apresentação de Propostas de acção comunitária de prevenção da Toxicodpendência no domínio da saúde pública. (1996-2000).

O presente convite destina-se a permitir aos serviços da Comissão a recolha das propostas de acções provenientes de organismos públicos, privados e não governamentais que desenvolvem actividades no domínio considerado.

Este convite abrange os

seguintes domínios:

A) Dados, Investigação e Avaliação;

B) Informação, Educação para a saúde e formação.

Consideram-se obrigatoriamente as seguintes actividades:

— Actividades que envolvam a participação de, pelo menos, 3 Estados-Membros;

— Actividades realizadas conjuntamente em vários Estados-Membros;

— Actividades susceptíveis de serem aplicadas em outros Estados-Membros caso sejam adaptadas às suas condições e culturas.

Data limite para apresentação de candidaturas: 15/9/97.

Convite à Apresentação de Propostas - Programa de acção comunitária de luta contra o cancro.

Presente convite destina-se a permitir aos serviços da Comissão a recolha das propostas de acções provenientes de organismos públicos ou privados.

Este convite abrange os seguintes domínios:

— Recolha de dados e Investigação;

— Informação e Educação para a saúde;

— Diagnóstico precoce e rastreio;

— Formação, controlo e garantia de qualidade.

Data limite para apresentação de candidaturas: 15/9/97

Cooperação Internacional

— Empresa espanhola deseja contactar fabricantes de reacções para animais para distribuir em Espanha. (Cj/622).

— Fabricante espanhol de matérias plásticas para uso agrícola deseja contactar distribuidores para os seus produtos. (Cj/623).

— Distribuidor marroquino deseja representar fabricantes nos seguintes sectores: agro-alimentar, química industrial, consumíveis informáticos e mobiliário. (Cj/625).

— Empresa grega do sector dos equipamentos electrónicos, audio-vídeo deseja cooperar com empresas do mesmo sector (Cj/626).

— Empresa grega de import/export de nozes embaladas (50/100/140/200/250 gr) deseja contactar empresas interessadas. (Cj/628).

— Fabricante alemão de software para a indústria gráfica deseja contactar empresas do mesmo sector para transferência de tecnologia e acordos de exclusividade. (Cj/630).

— Fabricante grego de cabos (telefónicos, microfone, computador) deseja contactar distribuidores/agentes para os seus produtos. (Cj/641).

— Empresa espanhola fabricante de limitadores telefónicos, homologados, deseja contactar distribuidores para os seus produtos. (Cj/642).

— Importador turismo deseja contactar fornecedores de limonada devidamente engarrafada (1,5l; 1,0l; 0,25l; 0,33l). (Cj/463).

— Armazenista espanhol de venda por grosso de artigos de quinilharia, electricidade, electrónica e mobiliário (tudo isto num nível doméstico), deseja representar fabricantes destes tipos de produtos. (Cj/644).

Contacto:
Eurogabinete para a Região Centro/CCRC
Rua Luis de Camões, 150.
3000 Coimbra
Tel: 039/701475/701562 -
Fax: 039/405688
Email: eicrc@mail.telepac.pt



CONSULTÓRIO JURÍDICO

Obras por iniciativa do condomínio

Tenho as paredes interiores da minha casa com grandes manchas de humidade devido a infiltrações pelo telhado, que é indispensável arranjar.

Visto vivermos no meu prédio em propriedade horizontal e ser difícil a reunião de todos os condóminos, além de que nunca foi focado este problema, será que eu não poderei fazer as obras por minha iniciativa e imputar as despesas ao condomínio?

F.L.

Viver em propriedade horizontal acarreta deveres e direitos que a lei regula, tendo em conta que se encontra perante uma situação melindrosa, em que há uma interpenetração de esferas patrimoniais. Qualquer condomínio tem plenos poderes de propriedade dentro da sua fracção. No que toca às partes comuns do edifício, o seu direito entrelaça-se com o direito daqueles que são titulares das restantes fracções do seu prédio. O senhor é co-proprietário das partes comuns do edifício e proprietário exclusivo da sua fracção. O conjunto dos dois direitos é incidível; não podendo alienar nenhum deles separadamente, nem sendo lícito a qualquer dos outros condóminos renunciar à parte comum como meio de se desonerar das despesas necessárias a sua conservação ou fruição.

Quem toma deliberações em propriedade horizontal é a Assembleia de condóminos. Quem as executa ou faz executar é o administrador do condomínio, que visto ter sido eleito por aquela, a representa e personifica nesse acto.

A questão que nos formula põe-nos em contacto com dois dados:

1º Que o aparecimento de humidade na sua fracção se deve a infiltrações por existir uma deficiência no telhado.

2º Que ninguém se entende nas assembleias onde nunca focaram o seu problema.

Quanto ao primeiro ponto, o telhado é referido taxativamente no Código Civil português, no seu artigo 1421 nº 1 al) b, como uma parte comum do prédio. Se provar efectivamente que as infiltrações são provenientes desta parte comum, é o Condomínio que terá de arcar com as despesas de reparação.

Quanto ao segundo ponto, cerne da sua questão, isto é, ninguém se entender na reunião de condóminos, nunca focarem o seu problema, aliado ao desejo de o senhor pedir um orçamento para mandar reparar o telhado e imputar a despesa ao condomínio, a lei também lhe dá uma resposta. Estabelece o Código Civil no capítulo da Propriedade Horizontal que é ao Administrador, como órgão executivo das deliberações da Assembleia de Condóminos ou zelador dos bens comuns, que incumbe realizar, quer as inovações aprovadas, quer as obras necessárias à conservação ou fruição das partes comuns do edifício. Apenas se não hou-

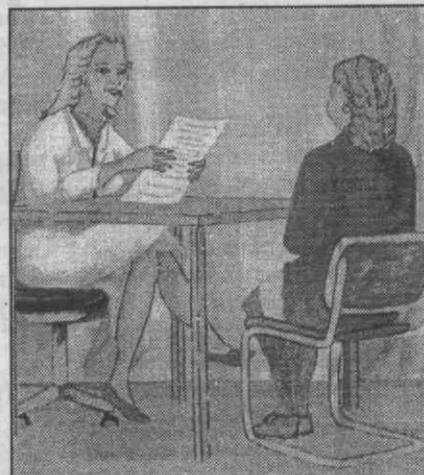
vesse administrador no seu prédio, ou este se encontrasse impedido, além de se verificar a cumulação de um requisito de urgência, lhe conferirá o poder de realizar obras por sua iniciativa.

As reparações têm de ser indispensáveis e urgentes, artigo 1427º do Código Civil, para que o senhor enquanto condómino, possa tomar a iniciativa de fazer obras, cujas despesas serão repartidas pelos condóminos em proporção do valor da sua fracção. A urgência é que vai determinar o diapasão pelo qual o senhor se pode substituir ao Administrador do seu condomínio, como também é este requisito que vai determinar a existência de impedimento do administrador. Se houvesse um rompimento na canalização do gás ou da água, uma ameaça de um desmoronamento de um muro e um impedimento do administrador para agir no tempo certo, aí estariam preenchidos os requisitos necessários para a sua actuação. Teremos, pois, de verificar se a humidade proveniente das infiltrações do telhado preenche o requisito de urgência, e se o administrador se encontra impedido de utilizar os meios que a lei põe ao dispor do condomínio para resolver o seu problema.

Quando uma reparação é necessária, mas não urgente "hoc sensu", o condómino poderá apenas fazer vingar a sua posição, por sinal muito justa, através do administrador ou da assembleia, que são os órgãos normais de decisão e execução dentro do instituto da Propriedade Horizontal. Arrisca-se, ao realizar as obras fora deste condicionalismo, a não ser reembolsado das despesas que fizer, contentando-se com um reembolso fundado nos princípios do enriquecimento sem causa.

Apenas, pois, quando se verifica o condicionalismo de urgência da obra e a falta ou impedimento do administrador, haverá lugar ao reembolso da despesa feita pelo condómino.

Portanto, penso que o senhor, face ao que anteriormente se expôs, deve enviar ao administrador uma carta registada com aviso de recepção, pedindo-lhe a convocatória de uma assembleia que terá como ordem de trabalhos a discussão de obras no telhado. Não necessita de tal comunicação se o senhor representar pelo menos vinte cinco por cento do capital investido. Nesse caso, a lei confere-lhe o poder de por si só convocar uma assembleia com vista a discutir e solucionar todo e qualquer problema, que surja nesse delicado sistema de direitos e deveres.



Prestigiada Empresa do ramo da metalomecânica pretende recrutar para os seus quadros em Águeda no início de Setembro:

OPERADORES DE PRODUÇÃO

PERFIL:

- Habilitações mínimas 6º Ano Unificado
- Residência na Zona de Águeda (preferencial)
- Dinâmico e com sentido de organização
- Gosto pelo trabalho
- Disponibilidade imediata

OFERECEMOS:

- Ordenado compatível com a função e experiência profissional
- Regalias sociais existentes na Empresa
- Formação Profissional

Os interessados deverão enviar a sua candidatura com "Curriculum Vitae" para:

CORTAL - MOB. DE ESCRITÓRIO, S.A.

**Apartado 70 - Alagoa
3751 ÁGUEDA**

Telefone (034) 644120/33



SOCIEDADE DE ADVOGADOS

Pedro Andrezo - Tabuada
A. Pimentel Lourenço
Fernanda Proença Monteiro
Maribel Amaral
Ana Margarida Cabral

- Praça Marques Pombal, 4 - 1º - Sala 12 - 3810 AVEIRO - Telef. (034) 385846
- Av. D. Afonso Henriques, 815 - 2º - Sala 1 - 4450 MATOSINHOS - Telef./Fax (02) 6388896 - 9385987
- Rua Engº Amaro da Costa - 6440 FIGUEIRA DE CASTELO RODRIGO - Telef. (071) 32719
Email: JMCVAZ@MAIL.TELEPAC.PT

Empresas

Oliveira do Bairro

Recer: "crescer é a nossa palavra de ordem"

A RECER é a maior empresa do concelho de Oliveira do Bairro e a maior do seu género no país. Em conjunto, com as outras cinco empresas detidas maioritariamente pelos seus accionistas, gera 600 empregos directos, número que faz da RECER um dos maiores empregadores da Região Centro do país. Na própria RECER laboram actualmente 235 pessoas, 175 das quais na área de produção.

A empresa é administrada por cinco dos seus nove accionistas, que, pontificam entre si, nas diversas áreas operativas. Este sistema garante a permanente coordenação entre os diferentes sectores, do Comercial ao Financeiro e do Industrial ao da Logística Distributiva.

Longe já lá vai o ano de 1997, quando um grupo de pessoas de Oliveira do Bairro se constituiu em sociedade, no dia 23 de Setembro, com o objectivo de fabricar pavimentos cerâmicos em pasta vermelha. A região de Oliveira do Bairro era particularmente indicada para esta actividade, devido à existência, na zona de grandes reservas de argilas de alta qualidade para a fabricação de azulejos e outros produtos cerâmicos.

O arranque da RECER fez-se com um só forno, apesar do projecto inicial prever a utilização de dois fornos de 60 metros. O segundo acabou por ser instalado em 1982.

A RECER foi a primeira unidade a utilizar fornos a rolos mono canal e mono cozedura.

No entanto, os primeiros anos de laboração não foram fáceis e, a 21 de Fevereiro de 1996, a anterior gerência transferia as suas posições a favor de um grupo de empresários de Oliveira do Bairro, já ligada ao sector cerâmico, e também ao da metalomecânica.

Com a regularização do passivo, concluída antes do prazo inicialmente previsto, a RECER estava, então, em condições de levar a cabo os seus ambiciosos objectivos.

Em 1990 a RECER transforma-se em sociedade anóni-



Da esquerda para a direita os administradores: Alain Thibault, responsável pela Direcção Comercial; Antero Calvo, presidente do Conselho de Administração e Manuel Rodrigues, responsável pela Direcção Industrial.

nima e, em Novembro desse ano, inicia a comercialização de revestimentos cerâmicos, através do estabelecimento de um protocolo comercial com uma outra empresa - a CER-QUATRO, Lda, também em Oliveira do Bairro. Em 1993, a RECER adquiria a CER-QUATRO e, nesse mesmo ano, a Administração instalava a segunda fábrica - a RECER 2.

A administração desta empresa é constituída pelo presidente do concelho de Administração, Antero Calvo; Direcção Comercial, Alain Thibault (administrador) e Direcção Industrial, Manuel Rodrigues (Administrador).

Segundo a administração desta empresa "a RECER tem grande preocupação em actualizar as estruturas laboratoriais e de controlo de qualidade, de modo a garantir o "patamar" que lhe permite hoje concorrer paritariamente com as mais evoluídas congéneres a nível mundial".

QUALIDADE

A qualidade, no sentido técnico propriamente dito, é uma constante preocupação da RECER e é considerada com factor competitivo de primordial importância. Para tal, e em conexão com a sua própria estrutura, foram estabelecidos protocolos com a Universidade de Aveiro e com o Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro.

O conceito da qualidade da RECER passa também pelo Design do produto e pela imagem da própria empresa. Neste aspecto e segundo Alain Thibault afirmou em conferência de imprensa, motivado pelo gosto da empresa patrocinar uma exposição de escul-

tura na Praia da Costa Nova, "contamos com o apoio constante de uma equipa de designers e criativos do nosso centro de design, que actua em ligação com o departamento de I&D, de designers italianos, que executam trabalhos em exclusivo e de estilistas e decoradores portugueses, com destaque para as internacionalmente prestigiadas Ana Salazar e Graça Viterbo, que, patenteando as características do traço português, garantem padrões de modernidade e vanguardismo".

Foi graças à conjugação destas vertentes - tecnologia e criatividade - que a RECER foi recentemente honrada com a obtenção de prémios concedidos por instituições creditadas, local e internacionalmente, ente os quais se destacam o "Selo do Design", "Comunicar pela Imagem" e "PME Prestígio".

Antero Calvo aproveitou a ocasião para afirmar mesmo que, "quem não usar de boa imagem, não é bem aceite. É que a RECER está num mercado global", pois que a empresa "no mercado português tem como estratégia estar junto do consumidor final".

INTERNACIONALIZAÇÃO

Há vários anos que a RECER dedica especial atenção aos mercados externos.

A RECER INTERNACIONAL instala-se já hoje com estruturas comerciais próprias e "Show Rooms" adaptados a cada mercado nos países da Europa onde maior receptividade tem verificado (Itália, Espanha e França).

A RECER planeia outras estruturas, a fim de criar a rede promocional correcta na promoção das oportunidades confirmadas, ao mesmo tempo que participa nas principais feiras e acontecimentos mundiais do sector, nos mais variados pontos do globo.

Por cá a RECER já abriu o seu primeiro "Show Room", que fica localizado em Coimbra, outros se seguirão, casos de Oliveira do Bairro, Albufeira, Braga e Lisboa.

Segundo Antero Calvo, estes "Shows Rooms" "são locais de exposição com pessoal especializado para ajudar os clientes na compra de determinados produtos".

Antero Calvo afirma mesmo que "crescer é a nossa palavra de ordem. Somos a

maior fábrica portuguesa, mas, no entanto, estamos a 1/3 da dimensão média europeia".

Por seu lado, Alain Thibault explicou que "na primeira semana de Setembro, vamos mudar o sector comercial para a nova sala de exposições".

Quando instado a pronunciar-se sobre o gás natural, esclareceu que "dentro de pouco tempo vamos estar a usufruir desse bem". É que em termos de custos "o gás natural é mais baixo do que o gás propano. O que torna o produto mais concorrencial. Esperamos tirar partido do gás natural, e podemos inclusive amortizar mais depressa os investimentos".

Pedro Costa

UNIVERSIDADE DE AVEIRO Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda Anúncio nº 1/97 Candidaturas - Pessoal Docente

- A Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda aceita candidaturas até às 17.00 horas, do dia 20 de Agosto de 1997, com vista à admissão de pessoal docente para as categorias, áreas/especialidades seguintes:

A - Professores adjuntos e/ou equiparados:

- Área de Mecânica - Processos Tecnológicos, Mecânica de Fluidos e Máquinas Técnicas;
- Área de Electromecânica - Electrónica, Informática/Programação e Máquinas Electrónicas;
- Área de Matemática - Matemática Aplicada, Geometria e Trigonometria;
- Área de Química "Ciências dos Materiais e Termodinâmica";
- Área de Sistemas de Informação Geográfica - Técnicas de Conversão Analógico-digital e Cartografia Assistida por Computador.

B - Equiparados a Assistentes - 1º Triénio:

- Área de Mecânica - Processos Tecnológicos, Mecânica dos Fluidos e Máquinas Técnicas;
- Área de Electromecânica - Electrónica, Informática/Programação e Máquinas Electrónicas.

Para as categorias de professores adjuntos ou equivalentes poderão candidatar-se:

- a) os professores-adjuntos das disciplinas ou áreas científicas constantes neste anúncio dos Institutos Politécnicos e das Escolas Superiores;
- b) os professores-adjuntos de Escolas Superiores e de disciplinas ou áreas científicas consideradas pelo conselho científico como afins das referidas neste anúncio;
- c) os assistentes de Escolas Superiores com, pelo menos, três anos de bom e efectivo serviço na categoria, que tenham obtido um diploma de estudos graduados ou estejam habilitados com o grau de mestre ou equivalente nas disciplinas ou áreas científicas referidas neste anúncio;
- d) os candidatos referidos no nº 1, do artigo 7º, do Decreto-Lei nº 185/81, de 1 de Julho.
- e) os equiparados a professores adjuntos ou assistentes, de Escolas Superiores, das disciplinas ou áreas científicas a que respeita este anúncio, ou disciplinas ou áreas afins e que satisfaçam os requisitos de habilitações e de tempo de docência fixados no artigo 5º, do Decreto-Lei nº 185/81, de 1 de Julho.
- f) as individualidades nacionais ou estrangeiras de reconhecida competência científica, técnica, pedagógica ou profissional, cuja colaboração se revista de necessidade e interesse comprovados.

Para as categorias de assistente do 1º triénio ou equiparados poderão candidatar-se:

- a) assistentes do 1º triénio ou equiparados dos Institutos Politécnicos e das Escolas Superiores.
- b) individualidades nacionais ou estrangeiras de reconhecida competência científica, técnica, pedagógica ou profissional, cuja colaboração se revista de necessidade e interesse comprovados, habilitados com curso superior adequado à área/especialidade, com a informação final mínima de Bom.

Crítérios de selecção e ordenação dos candidatos:

- nos critérios de selecção e ordenação dos candidatos serão tidos em conta, por ordem decrescente de importância, os factores seguintes:

- capacidade profissional
- capacidade científica
- experiência pedagógica
- compatibilidade com os interesses pedagógicos e de investigação desta Escola.

Formalização da candidatura:

1. os requerimentos deverão indicar a categoria e área / especialidade a que os candidatos se habilitam;
2. os processos de candidatura deverão ser instruídos:
 - a) dois exemplares do curriculum vitae detalhado (datados e assinados) e de que se possa extrair elementos com vista à selecção e ordenação;
 - b) fotocópia do bilhete de identidade;
 - c) fotocópia de habilitações literárias e profissionais.

As candidaturas deverão ser formalizadas mediante requerimento dirigido ao Reitor da Universidade de Aveiro. O processo de candidatura instruído com os documentos acima descritos deverão ser entregues em mão, ou remetidos por correio, sob registo, para o endereço seguinte:

Universidade de Aveiro
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda
Pavilhão III - Edifício da Reitoria - 4º Piso
Campus Universitário de Santiago
3810 Aveiro

Universidade de Aveiro, 31 de Julho de 1997 - O Reitor, a) Prof. Doutor Júlio Domingos Pedrosa da Luz de Jesus

Nota: No átrio nascente do Pavilhão III encontra-se afixado o original deste anúncio e norma de requerimento de candidatura.

Publicidade

Prestigiada Empresa do ramo da metalomecânica pretende recrutar para os seus quadros em Águeda um:

ENCARREGADO DE PRODUÇÃO

PERFIL:

- Habilitações mínimas 12º ano
- Experiência no ramo da metalomecânica
- Residência na Zona de Águeda (preferencial)
- Capacidade e vontade de liderança
- Dinâmico e com sentido de organização

OFERECEMOS:

- Ordenado compatível com a função e experiência profissional
- Regalias sociais existentes na Empresa
- Formação Profissional

Os interessados deverão enviar a sua candidatura com "Curriculum Vitae" para:

CORTAL - MOB. DE ESCRITÓRIO, S.A.

Apartado 70 - Alagoa

3751 ÁGUEDA

Telefone (034) 644120/33



Sociedade Industrial de Carpintaria e Mobiliário, Lda.

Rua das Indústrias, 12 - Azurveira - Bustos - 3770 Oliveira do Bairro
Telef. / Fax: (034) 751762

ADMITE: — Carpinteiros de 1ª
— Aprendizizes
— Indiferenciados

Bom salário
Prémio de produção
Regalias sociais vigentes
Bom ambiente de trabalho



CÂMARA MUNICIPAL DE OLIVEIRA DO BAIRRO EDITAL Nº. 2/79

Nos termos do Decreto-Lei nº. 448/91, de 29 de Novembro, torna-se público que a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, emitiu em 18 de Julho de 1997, o Alvará de Loteamento nº. 2/79, em nome de MÁRIO CARLOS LUCAS ANTÓNIO E ADRIANO DOS SANTOS MAGANO, através do qual é licenciado o loteamento do prédio sito em Terra do Rego - Montelongo da Areia, da freguesia de Oliveira do Bairro, descrito na Conservatória do Registo Predial de Oliveira do Bairro, sob o nº. 04922/951127 e inscrito na matriz Cadastral Rústica sob o artigo 2.564 da respectiva freguesia.

Área abrangida pelo respectivo Plano P.D.M. - Plano Director Municipal.

Operação de loteamento com as seguintes características:

- Área do prédio a lotear, 2.512 m2;
 - Área total de construção, 1.254 m2;
 - Volume total de construção, 4.825 m3;
 - Número de lotes, cinco, com a área de 350 m2 a m2 566.
 - Número de pisos máximo, 2
 - Número de fogos total, 5
 - Número de lotes para habitação e anexos, 5
 - Áreas de cedência para o domínio público municipal, 152m2.
 - Finalidade: estacionamento, de acordo com a planta arquivada nos serviços da Câmara Municipal.
- Paços do Município de Oliveira do Bairro, 18 de Julho de 1997.

*O Vereador Substituto Legal
d'o Presidente da Câmara Municipal
Elísio Mário de Albuquerque Baptista Martins.*

CARTÓRIO NOTARIAL DE VAGOS JUSTIFICAÇÃO

Certifico para efeitos de publicação que por escritura exarada no livro de notas para escrituras diversas número 236-D de folhas 19 e seguintes e com a data de 14 Julho de 1997, se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial, na qual Manuel Domingos Martins e mulher Maria Odete Viegas Martins, casados segundo o regime da comunhão geral, naturais ele da freguesia de Troviscal, concelho de Oliveira do Bairro, ela de Angola, residentes no lugar de Malhapão Rico, freguesia de Oiã, concelho de Oliveira do Bairro, os quais se declaram donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem do seguinte prédio:

Prédio urbano, composto de casa de habitação de rés-do-chão, com logradouro, currais e quintal no lugar de Malhapão Rico, freguesia dita de Oiã, com a área total de 498 m2, a confrontar do norte com estrada, do sul com António da Silva Milhães, do nascente com estrada e do poente com herdeiros de José Carlos, não descrita na Conservatória do Registo Predial de Oliveira do Bairro, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 2578, com o valor patrimonial de 353.808\$00 e o atribuído de 1.000.000\$00.

Que o referido prédio se encontra inscrito na matriz em nome dele justificante, e foi por eles comprado, há mais de vinte anos a Agnelo Francisco dos Santos e mulher Maria Rosa de Oliveira, residentes no lugar de Malhapão, freguesia dita de Oiã, não possuindo no entanto, título formalmente válido que comprove tal compra.

Que desde que a mesma foi efectuada até esta data, sempre eles justificantes usufruíram o referido prédio ininterruptamente, à vista de toda a gente, sem oposição de quem quer que seja, com a consciência de utilizarem e fruírem coisa exclusivamente sua adquirida de anterior proprietário, habitando e reparando a casa, e semeando o quinta e dele retirando todos os seus normais frutos, produtos e utilidades;

Que em consequência de tal posse, em nome próprio, público, pacífica e contínua, adquiriram sobre o referido prédio direito de propriedade por usucapião, não tendo em face do modo de aquisição, documento que lhes permita comprovar o seu direito de propriedade perfeita.

Esta conforme com o original a que me reporto.

Cartório Notarial de Vagos, aos catorze de Junho de Mil novecentos e noventa e sete.

O Ajudante,
Assinatura Ilegível

"Jornal da Bairrada" nº 1387 de 07.08.97

MEDICOS

ÓPTICA 21

TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO, ÓCULOS E LENTES DE CONTACTO. RASTREIOS VISUAIS.

Marcação de Consultas.

OLIVEIRA DO BAIRRO - Telef. 747516

R. da Murta (Frente à E.D.P.)

COIMBRA - Av. Sá da Bandeira 115 - Lj.21

HORÁCIO MARÇAL

CLÍNICA MÉDICA

RADIOSCOPIA * ONDAS CURTAS

Consultas: das 14 às 19 horas.

SÁBADOS: de manhã.

Marcações pelo telefone 034 - 666218.

AGUADA DE BAIXO

RUI CASTELA

MÉDICO ESPECIALISTA - DOENÇAS DOS OLHOS

Assistente graduado do Centro Hospitalar de Coimbra

Consultório: Sobreiro - Bustos e Torres - Poutena

Operações - Lentes de Contacto

Consultas às 4ªs feiras no Sobreiro, e aos sábados à tarde na Poutena, a partir das 15 horas.

Marcações todos os dias na ÓPTICA PATO * Telef. 752194 ou 031-959300

Sobreiro - BUSTOS

CARTÓRIO NOTARIAL DE OLIVEIRA DO BAIRRO JUSTIFICAÇÃO

Certifico que, por escritura de 25 de Julho de 1997, exarada de fls. 21 vº, a 23, do livro de notas para escrituras diversas nº 185-C: - Afonso Carrilho de Almeida, e mulher, Emília de Jesus dos Santos, casados em comunhão geral de bens, residentes na Légua Seca, desta freguesia e concelho de Oliveira do Bairro, naturais, ele da freguesia de Lordosa, concelho de Viseu, e ela desta freguesia e concelho de Oliveira do Bairro, declararam que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do prédio urbano, sito na Légua Seca, freguesia de Oliveira do Bairro, composto de casa de habitação de rés-do-chão, dependências e quintal, com a área de 1.600 m2, a confrontar, pelo norte com estrada, do sul com Diferencial, Limitada, do nascente com António Alberto de Oliveira Carvalho e do poente com António Soares de Almeida, inscrito na matriz sob o artigo 1.415,

com o valor tributável de 20.260\$00, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Oliveira do Bairro e a que foi atribuído o valor de 350.000\$00.

Que, com referência à data da escritura, há mais de 20 anos, que os justificantes se encontram na posse do identificado prédio, a qual tem sido exercida sem qualquer interrupção nem oposição de quem quer que seja, à vista e com conhecimento de toda a gente, pelo que a dita posse tem sido pacífica, contínua e pública, e, assim já o adquiriram por usucapião, modo de adquirir que não podem comprovar pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Oliveira do Bairro, 28 de Julho de 1997.

O 1º Ajudante do Cartório,
(Cesário Raimundo de Jesus Amaral)

"Jornal da Bairrada" nº 1387 de 07-08-97

CARTÓRIO NOTARIAL DE OLIVEIRA DO BAIRRO JUSTIFICAÇÃO

Certifico que, por escritura de 25 de Julho de 1997, exarada de fls. 23 a 24 vº do livro de notas para escrituras diversas nº 185-C: - António Alberto Oliveira de Carvalho, e mulher, Adélia de Jesus dos Santos, casados em comunhão geral de bens, naturais desta freguesia e concelho de Oliveira do Bairro, onde residem na Légua Seca, declararam que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do prédio urbano, sito na légua Seca, freguesia de Oliveira do Bairro, composto de casa de habitação de rés do chão e primeiro andar, garagem, arrumações e recinto, com a área de 124 m2, a confrontar, pelo norte com Rua da Murta, do sul com Afonso Carrilho de Almeida, do poente com o mesmo Afonso Carrilho de Almeida e do nascente com Virgílio Correia da Silva, inscrito a matriz sob o artigo 1.548, com o valor tributável de 51.428\$00, não

descrito na Conservatória do Registo Predial de Oliveira do Bairro e a que foi atribuído o valor de 250.000\$00.

Que, com referência à data da escritura, há mais de 20 anos, que os justificantes se encontram na posse do identificado prédio, a qual tem sido exercida sem qualquer interrupção nem oposição de quem quer que seja, à vista e com conhecimento de toda a gente, pelo que a dita posse tem sido pacífica, contínua e pública e, assim, já o adquiriram por usucapião, modo de adquirir que não podem comprovar pelos meios extrajudiciais normais.

Oliveira do Bairro, 28 de Julho de 1997

O 1º Ajudante do Cartório,
(Cesário Raimundo de Jesus Amaral)
"Jornal da Bairrada" nº 1387 de 07-08-97

Grande Bairrada



FESTAS E ROMARIAS

Ouca

Nossa Senhora das Virtudes e Mártir S. Sebastião



Conjunto Mega

Vai realizar-se a festa em honra de Nossa Senhora das Virtudes e Mártir S. Sebastião, em Ouca, nos dias 9, 10, 11, 12 e 13 de Agosto, com o seguinte programa:

Dia 9 - sábado:
9.00 horas - Abertura dos Festejos com SONS VITÓRIA
9.30 horas - Chegada dos Gaiteiros dos Covões que percorrerão as ruas do lugar.
Dia 10 - domingo:
7.00 horas - Alvorada com 21 tiros
9.00 horas - Arruada com Mini Banda dos Covões e Fanfarras da Costa do Valado.
11.30 horas - Missa Solene, seguida de majestosa Procissão, acompanhada pela Mini Banda dos Covões e Fanfarras da Costa do Valado.
15.00 horas - Concerto da Mini Banda dos Covões.
22.00 horas - Arraial abrilhantado com o conjunto IGRESS - Coimbra.

Dia 11 - segunda:
14.00 horas - Chegada da Mini Banda dos Covões e Fanfarras da Costa do Valado.
16.00 horas - Missa Solene seguida de Procissão acompanhada pela Mini Banda dos Covões e Fanfarras da Costa do Valado e entrega do Ramo aos novos Mordomos 1998.
22.00 horas - Arraial abrilhantado com o conjunto OS TEKOS.
Dia 12 - terça:
15.00 - tarde Desportiva - jogo de futebol solteiros/casados e solteiras/casadas; jogos tradicionais.
22.00 horas - Arraial com o famoso conjunto.
Dia 13 - quarta:
21.00 horas - Conjunto Típico "Os Aguedenses"
23.00 horas - Arraial com o conjunto MEGA.
23.00 horas - Encerramento dos festejos.
Haverá quermesse e serviço de bar permanente.

Avelãs de Caminho

Nossa Senhora da Saúde

Vão realizar-se os festejos em honra de Nossa Senhora da Saúde, nos dias 14, 15, 16 e 17 de Agosto, em Avelãs de Caminho, com o seguinte programa:

Dia 14 (quinta-feira):
10 horas - Chegada do Grupo de Zés P'reiras, companheiros da animação que percorreram as ruas do costume.
Dia 15 (sexta-feira):
10 horas - Chegada da Banda de Música Gafanhense, que percorrerá as principais ruas da freguesia;
17 horas - Missa solene com a presença da banda, seguida de majestosa Procissão, que levará, a abrir, uma guarda de honra da GNR a cavalo, seguida da Fanfarras do Corpo Nacional de Escutas da Murtosa. Após a procissão, concerto de despedida da banda de música;
22 horas - Início do arraial com a actuação do Conjunto Sousa Nunes;
23 horas - Entrada em palco do promissor artista Armando Martins;
24 horas - Vistosa descarga de fogo de artifício, anunciando

o início da actuação da consagrada artista Cândida Branca Flor.

Dia 16 (sábado):
10 horas - Chegada do Grupo de Zés P'reiras Companheiros da animação, que continuarão a levar a sua música a todos os pontos da freguesia;
16H30 - Chegada do Rancho Folclórico Botões de Rosa, que animará a tarde com as suas danças e cantares.;
22 horas - Arraial com o famoso Conjunto Alta Tensão;
23 horas - Espectáculo de cor, alegria e samba, com os dançarinos do Grupo de Samba Batuque.
Dia 17 (domingo):
17 horas - Entrada em palco do Conjunto Típico Velhos Tempos;
22 horas - Arraial nocturno com o Conjunto Anjos da Noite; Alegria e juventude até ao encerramento dos festejos;
24 horas - Sorteio das rifas;
2 horas - Encerramento.
No recinto haverá bar permanente e uma sensacional e valiosa quermesse



Rancho Folclórico Botões de Rosa

Fermentelos

Nossa Senhora da Saúde

Vão realizar-se os festejos em honra de Nossa Senhora da Saúde, nos dias 14, 15, 16 e 17 de Agosto, em Fermentelos.

Consta do seguinte programa:
Dia 14 - quinta-feira
21.30 horas - Procissão de Veias, seguida de Missa Vespertina no auditório.
Dia 15 - sexta-feira
7.00 horas - Salva de 21 tiros;
9.30 horas - Entrada das Bandas de Música Marcial de Fermentelos e 12 de Abril, de Travassô;
11.00 horas - Missa (transmitida pela Rádio Renascença), seguida de procissão;
17.00 horas - Início do Concerto pelas referidas Bandas de Música;
22.00 horas - Continuação

do Concerto;
00.30 horas - Lançamento do fogo do ar (tipo chinês) e preso (motivos inéditos).

Dia 16 - sábado
17.00 horas - Actuação das Orquestras Juvenis das Bandas Marcial e Nova, de Fermentelos;
22.00 horas - Grande noite de variedades pelo Mendes Harmonia Trio, tri-campeões do mundo em harmónica de boca; Paco Bandeira e sua Banda. Apresentação: Ilídio Ferreira.
Dia 17 - domingo
17.00 horas - Actuação dos Ranchos:
Senhora da Saúde, de Fermentelos e Os Fogueteiros - Arada - Ovar;
22.00 horas - Actuação das Orquestras Típica de Águeda e Típica de Alcains, Castelo Branco.



Banda Marcial de Fermentelos

Lavandeira - Vagos

Nossa Senhora do Pilar

Vão realizar-se os festejos em honra de Nossa Senhora Pilar, em Lavandeira-Vagos, nos dias 14, 15, 16 e 17 de Agosto, com o seguinte programa:

Dia 14, quinta-feira:
Abertura dos festejos com Trauliteiros
Dia 15, sexta-feira:
07.00 horas - Alvorada.
10.00 horas - Chegada da Banda de Música da Quinta do Picado, que percorrerá as ruas do lugar.
17.00 horas - Missa Solene, seguida de Procissão Eucarística.
18.30 horas - Chuva de pétalas, que serão lançadas dum avião sobre o arraial.
22.30 horas - Arraial nocturno, abrilhantado pelo conjunto H.Raki.
23.00 horas - Início da actuação de Ruth Marlene.
24.00 horas - Grandioso fogo de artifício.
Dia 16, sábado:
10.00 horas - Chegada da Banda de Música da Quinta do Picado.
17.00 horas - Missa solene, seguida de procissão e entrega do ramo.



Chuva de Pétalas, de novo lançadas dum avião sobre o arraial.

22.30 horas - Arraial nocturno, com a actuação do conjunto KGB.
24.00 horas - Grandioso fogo de artifício.
Dia 17, domingo:
10.00 horas - Início do Festival Aéreo com aviões ultra leves e para motores.
16.00 horas - Jogos Tradicionais: corridas de sacos, malha, Argolinha, futebol - solteiros/casados homens - solteiros/Casados mulheres.
22.30 horas - Actuação da Orquestra Broadway

Alto da Póvoa - Aguada de Baixo

Festa do Povo e do Emigrante

Vai realizar-se a Festa do Povo e do Emigrante, no Alto da Póvoa, Aguada de Baixo, nos próximos dias 9 e 10 de Agosto, com o seguinte programa:

Dia 9 - Sábado
22.00 h - Actuação do famoso Agrupamento Musical Top Som, Avelãs de Caminho que actuará até às 2 horas da madrugada.
Dia 10 - Domingo
22.00 h - Noite dançante com o Conjunto Típico Os Renovadores, Bolfiar, Águeda, que dará por terminado a sua actuação às 2 h da madrugada.



TOP SOM

Fermentelos Garraiada

Vai realizar-se, no próximo dia 9 de Agosto, pelas 22 horas, no campo de Santo António, em Fermentelos, uma Garraiada.

Haverá prémios para os melhores "forcados".



"Danças Ocultas" em Espanha

O Grupo Danças Ocultas vai actuar em Évora, no próximo dia 17 de Agosto, pelas 22.00 horas no Largo da Sé, num espectáculo integrado no programa "Viva a Rua".

Depois, voltará a Espanha, onde realizará um espectáculo, no dia 30 de Agosto, pelas 22.00 horas, na Plaza Major de Placência, integrado na programação do "2º. Festival Folk de Placência". No mesmo festival participam Carlos Nunes e Orquestra de Gaiteiros Galegos (dia 29), Sabadeños (dia 30), Kepa Junkera e la Veja Trova Santiagueña (dia 31).



Danças Ocultas

Às mordomias e festejos

Senhores festeiros ou mordomos, mandem-nos os vossos cartazes de programas de festas, de modo a serem inseridos nesta página, gratuitamente.

Grande Bairrada



FESTAS E ROMARIAS

Arinhos

Nossa Senhora da Boa Sorte

Vão realizar-se, nos próximos dias 8, 9, 10, 11 e 12 de Agosto, os festejos em honra da Nossa Senhora da Boa Sorte, em Arinhos.

Consta do seguinte programa:

Dia 8 - Sexta-feira:
22H00 - Arraial com o Conjunto KGB.

Dia 9 - sábado:
09H00 - Chegada dos Zés P'reiras, que percorrerão as ruas do lugar;
22H00 - Arraial com o Conjunto Mega.

Dia 10 - domingo:
9H00 - Chegada da Mini-Banda de Antes;

17H00 - Missa Solene, seguida de procissão, acompanhada pela Mini-Banda;

22H00 horas - Rancho Folclórico Flores da Mocidade, de Ventosa do Bairro, e Rancho Folclórico, de Vilarinho do Bairro.

Dia 11 - segunda-feira:
9H00 - Chegada dos Zés



KGB

P'reiras;
15H00 - Tradicional jogo do galo e tiro ao alvo;

17H00 - Futebol Solteiros - Casados;
22H00 - Arraial com o Conjunto TV5.

Dia 12 - terça-feira:
9H00 - Chegada dos Zés P'reiras;

22H00 - Arraial com o Conjunto a designar.

Oliveira do Bairro

Senhor dos Aflitos

Vão realizar-se os festejos em honra do Senhor dos Aflitos, em Oliveira do Bairro, nos dias 16, 17 e 18 de Agosto, com o seguinte programa:

Dia 16:
9H00 - Arruada com o Grupo de 5 elementos da Tuna de Malhapão.

Dia 17:
7H00 - Salva de 21 tiros.
9H00 - Chegada da Banda de música de Anadia;

11H00 - Missa, seguida de procissão, acompanhada pela já referida banda e pela Fanfarra

dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Bairro;

16H00 - Arraial com o Conjunto Estrelas Incomparáveis;

22.30 horas - Grande Noitada com os artistas Pegosa - Ventriloquo, espanhola Mary Loly e Armando Gama e Valentina;

24H00 - Descarga de fogo de artifício

Dia 18:
11H00 - Missa;

16H00 - Arraial com o Conjunto "Os Perús";

22H00 - Actuação do Conjunto Musical Ondas Vivas.



Ondas Vivas

Fermentelos

III Arraial popular

Realiza-se em Fermentelos, nos próximos dias 6,7,8 e 9 de Agosto, o III Arraial Popular, promovido pelo Projecto Jovem, Associação Cultural e Recreativa de Fermentelos que, tal como nas edições anteriores, irá contar com a presença da música portuguesa.

O Arraial, que terá o seu palco no recinto da antiga C+S, tem o seguinte programa: dia 6, a Noite do Vinho Verde será abrilhantada pela Banda Juvenil da Marcial de Fermentelos; dia 7, Noite da Bifana, Grupo Folclórico Senhora da Saúde; dia 8, Noite do Caldo Verde, actuarão o Grupo de Cantares do Silveiro e o grupo de cantares Pé n'a Areia; no dia 9, Noite do Rojão e do Vinho Tinto, haverá, pelas 16h, arruada com o grupo "Os Teimosos de Oiã" e pela noite dentro actuarão "o Cancioneiro de Águeda" e Grupo de Fados de Coimbra, que recordará Zeca Afonso.



Cantares do Silveiro

Cerca - S. Pedro

Nossa Senhora do Livramento



Fanfarra dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Bairro

Vão realizar-se, nos próximos dias 23, 24 e 25 de Agosto, os grandiosos festejos em honra da Nossa Senhora do Livramento, na Cerca - S. Pedro, Avelãs de Cima com o seguinte programa:

Dia 23 - sábado:
9 horas - Volta ao lugar da Cerca e S. Pedro com os trambolheiros "Reis da Farra";

22.30 horas - Abertura solene dos festejos da Nossa Senhora do Livramento com a actuação musical do conjunto Altusheik, que se prolongará até às 02.00 horas da madrugada.

Dia 24 - domingo:
07.00 horas - Salva de 21 tiros;
09.00 horas - Chegada da "Mini Banda S. Pedro" de Antes - Mealhada;

17.00 horas - Missa solene e respectiva procissão, com o acompanhamento da referida

banda e da Fanfarra Bombeiros Voluntários de Oliveira do Bairro;

19.00 horas - Actuação do agrupamento musical Novo Tom;
22.30 horas - Continuação dos festejos com o conjunto musical KGB, que se prolongará até às 02.00 horas da madrugada.

Dia 25 - segunda:
09.00 horas - Missa com pregação;

09.30 horas - Trambolheiros "Reis da Farra", que percorrerão as ruas do lugar;

16.00 horas - Tarde desportiva, com o famoso jogo de futebol Solteiros - Casados;

22.30 horas - Actuação do agrupamento musical Vikings;
02.00 horas - Encerramento solene dos festejos.

A Comissão agradece a todos os que contribuíram para a realização dos festejos.

Pardieiro - Anadia

S. Bartolomeu



Conjunto Musical 2002

Vão realizar-se as festas em honra de S. Bartolomeu, em Pardieiro, Anadia, nos próximos dias 30 e 31 de Agosto, com o seguinte programa:

Dia 30 - Sábado
Durante o dia som de aparelhagem a cargo de Acúrcio Estima Assunção.

21.00 h - Actuação do famoso grupo musical "2002" que actuará até às 2 h da madrugada

Dia 31 - Domingo

12.00 h - Missa solene

16.00 h - Continuação dos festejos com o conjunto musical "Altamente" que actuará os festejos haverá um bar da comissão com comes e bebes.

Não serão permitidos vendedores ambulantes no recinto de festas.

Durante os festejos, haverá um bar da comissão com comes comes e bebes.

Carregosa

Festa de Nossa Senhora da Saúde e Santo António



Três Tons

Vai realizar-se a festa de Nossa Senhora da Saúde e Santo António, na Carregosa (Vagos), nos próximos dias 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22 de Agosto. O programa é o seguinte:

Sábado, dia 16

Um grupo de Zés Pereiras percorre as ruas do lugar.

Domingo, dia 17

Alvorada com salva de 21 tiros
10.00 h - Chegada da Banda Musical dos Covões, que percorrerá o lugar.

16.00 h - Missa, seguindo-se a Procissão.

17.00 h - Chegada da Fanfarra de Costa do Valado, que acompanhará a Procissão, no final grande descarga de fogo.

22.00 h - Início da noitada com o Grupo "América".

24.00 h - Descarga de fogo de artifício.

Segunda-feira, dia 18

10.00 h - Arruada pelas ruas do lugar.

16.00 h - Missa, seguida de procissão, com entrega dos Ramos à Mordomia de 97/98

22.00 h - Grande arraial com o Grupo "Funcion Publica"

24.00 h - Descarga de Fogo de Artifício.

Terça-feira, dia 19

16.00 h - Tarde Desportiva

22.00 h - Arraial com o famoso grupo: "Salsa Rosa".

Quarta-feira, dia 20

16.00 h - Jogo de Futebol entre Solteiros e Casados, com grande sardinhada no final.

22.00 h - Actuação do grupo: "Tony Band".

Quinta-feira, dia 21

Durante o dia funciona Bar com alguns petiscos e boa cerveja

22.00 h - Arraial com o famoso conjunto: "Mega"

Sexta-feira, dia 22

22.00 h - Encerra os Festejos com o Agrupamento Musical: "Três Tons"

LitoPrint Artes Gráficas, Lda.
Telef. 66 74 78 - Fax 66 74 79
AGUADA DE CIMA - ÁGUEDA
A melhor imagem é o nosso papel!

TIPOLITO / MÁQUIBRINDES
Telef. 034-747905 - Fax 034-747311
Apartado 40 - 3770 Oliveira do Bairro

Às mordomias e festejos
Senhores festeiros ou mordomos,
mandem-nos os vossos cartazes de programas de festas,
de modo a serem inseridos nesta página, gratuitamente.

Grande Bairrada



FESTAS E ROMARIAS

Candieira - Avelãs-de Cima Nossa Senhora de Fátima

Vão realizar-se as festas em honra de Nossa Senhora de Fátima, nos dias 9, 10 e 11 de Agosto em Candieira - Avelãs de Cima, com o seguinte programa:

Dia 9 (sábado):
21.30 horas - Missa, seguida de Procissão de Velas
23.00 horas - Actuação da Tuna Académica do ISPAB (Instituto Superior Paços de Brandão)

Dia 10 (domingo)
12.00 horas - Missa Solene com acompanhamento do Coro
18.00 horas - Actuação do Grupo Musical Top Som.
Dia 11 (segunda-feira)
7.00 horas - Tarde recreativa com jogos populares.
21.00 horas - Actuação do Grupo Musical Potencial.
No recinto haverá quermesse.



Grupo Musical Potencial

Espinhel Santo António

Vão realizar-se os festejos em honra de Santo António, em Espinhel, nos próximos dias 9, 10 e 11 de Agosto, com o seguinte programa:

Dia 9 - Sábado
Durante o dia som de Aparelhagem Sonora
21.00 h - Chegada do Agrupamento Musical "Três Tons", Vagos
23.00 h - Actuação do consagrado artista Internacional "Daniel Costa e suas bailarinas" que farão um Show inesquecível.

Dia 10 - Domingo
07.00 h - Alvorada com Salva de 21 tiros
09.00 h - Arruada pela Banda Nova de Ílhavo
11.00 h - Missa solene, acompanhada pela Banda Nova de Ílhavo
17.00 h - Procissão, acompanhada para referida Banda que percorrerá o itinerário habitual.
20.00 h - Mini-Concerto pela "Banda Nova", Ílhavo, seguindo-se a entrega do ramo à nova mordomia.



Conjunto Metal Band

21.00 h - Actuação dos seguintes grupos: Grupo de Cantares do Silveiro e Os Marinheiros de Ovar que actuarão alternadamente até de madrugada.
00.00 h - Grandiosa descarga de fogo de artifício.
Dia 11 - Segunda
Arruada pelo Grupo de Zés P'reiras
Tarde - Jogos Tradicionais
21.00 h - Actuarão do famoso conjunto "Metal Band", Ílhavo, que actuará até às 2 horas da madrugada.

S. Lourenço do Bairro S. Lourenço

Vão realizar-se as festas em honra de S. Lourenço, em S. Lourenço do Bairro, nos próximos dias 10, 11 e 12 de Agosto, com o seguinte programa:

Dia 10
07h00 - Salva de 21 tiros
09h00 - Chegada da Tuna Musical e Recreativa do Luso que percorrerá as ruas do lugar
17h00 - Missa seguida de majestosa procissão
22h00 - Arraial com o Conjunto Típico Irmãos Leais e Duo Bruno Silva e Liliana Silva.
Dia 11
15h00 - Chegada dos Zés P'reiras "Reis da Farra"
16h00 - Tarde Desportiva com jogos tradicionais
22h00 - Arraial com o grupo Meidín
Dia 12



Duo Bruno e Liliana Silva

Continuação dos festejos com muitos divertimentos.
22h00 - Arraial com o conjunto The Yankees.
No recinto funcionará uma fabulosa quermesse.

Camarnal Festas do Povo

Vão realizar-se as Festa do Povo, no Camarnal, nos próximos dias 9 e 10 de Agosto, com o seguinte programa:

Dia 9
22.30 h - Arraial com o Grupo

Meidín
Dia 10
16.00 h - Actuação do Conjunto Típico António Paixão
22.00 h - Arraial com o Grupo Musical Os Perú

Rego - Oiã Baile da Lagôa

Realiza-se no próximo dia 10 de Agosto, pelas 16 horas, no Rego, em Oiã, um grandioso baile que será animado pelo conhecido agrupamento musical "Meidín".

Seixo - Mira Nossa Senhora do Carmo

Vão realizar-se os festejos em honra de Nossa Senhora do Carmo, nos próximos dias, 14, 15, 16 e 17 de Agosto, em Seixo-Mira, com o seguinte programa:

14 de Agosto (quinta-feira):
Noite - Arraial com o Conjunto Musical "Onda Norte"
15 de Agosto (sexta-feira):
Manhã - Missa Solene e procissão;
Tarde - Feira Medieval com Saltimbancos, Grupo de Cantares "Entre Primos";
Noite - Arraial com o conjunto musical "Meidín" e fogo de

artifício.
16 de Agosto (sábado):
Tarde - Jogos tradicionais;
Noite - variedades com a "Prata da Casa"
17 de Agosto (domingo):
Manhã - Missa tradicional com a participação dos grupos folclóricos;
Tarde - Tarde de Folclore com os grupos: Rancho Folclórico de Ribeira de Fráguas, Grupo Coral da Câmara Municipal de Beja, Grupo Folclórico de Cabreiros - Braga e Grupo Folclórico do Seixo;
Noite - Arraial com o Conjunto Musical - Ukapa".



Palhaça Mártir S. Sebastião e Nossa Senhora da Memória



União Filarmónica do Troviscal

Vão realizar-se as festas em honra de Mártir S. Sebastião e Nossa Senhora da Memória, em Vila Nova, nos próximos dias 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22 de Agosto, na Palhaça.

Consta do seguinte programa:

Dia 16 (sábado):
7H00 - Alvorada com salva de 21 tiros;
8H00 - Arruada pelas ruas da freguesia com os "Teimosos de Oiã".
Dia 17 (domingo):
7H00 - Alvorada com salva de 21 tiros;
8H00 - Arruada pelas ruas da freguesia com os "Teimosos de Oiã";
16H00 - Missa, seguida de procissão, acompanhada pela "Banda da União Filarmónica do Troviscal" e pela "Fanfarra de Crestuma";
19H00 - Grande Concerto com a Banda da União Filarmónica do Troviscal;
22H00 - Noite de folclore, com os Ranchos:
Rancho Folclórico da Casa do Povo da Palhaça, Rancho Folclórico e Recreativo Club Cernache de Bonjardim e Grupo Recreativo, Etnográfico e Folclórico de Aradas;
22H00 - Fogo de artifício/fogo de

Dia 18 (segunda):
7H00 - Alvorada com salva de 21 tiros;
11H00 - Missa, seguida de procissão, acompanhada da "Banda União Filarmónica do Troviscal" e pela "Fanfarra de Crestuma", com a entrega do ramo durante a procissão à Mordomia de 1998;
16H00 - Actuação do Conjunto Típico: Os Renovadores, de Bolfiar - Águeda;
22H00 - Actuação do Famoso Artista Saúl Ricardo, sua banda e bailarinas e completada pelo Conjunto Atlantis.
Dia 19 (terça):
15H00 - Tarde desportiva;
16H30 - Actuação do Grupo de Cantares "Pint'ô Bago";
22H30 - Noitada com o Grupo Musical Central.
Dia 20 (quarta):
22.30 horas - Noite abrilhantada pelo Grupo Musical Mega.
Dia 21 (quinta):
22H00 - Noitada com o Grupo Musical Atlantis e ainda as Bailarinas Gennis-Girls e o artista de música mexicana El Cindo.
Dia 22 (sexta):
22H30 - Actuação com o Grupo Musical Tara Chic.
No local funcionarão bar e quermesse com bons prémios.

Sá - Sangalhos Nossa Senhora da Piedade

Vão realizar-se os grandiosos festejos em honra de Nossa Senhora da Piedade, em Sá-Sangalhos, no dias 9, 10 e 11 de Agosto, com o seguinte programa:

Dia 9 - sábado:
09.00 h - Chegada do grupo (Zés P'reiras os Companheiros da Animação), que percorrerão as ruas do lugar.
Dia 10 - domingo:
8.00 h - Salva de 21 tiros;
9.00 h - Chegada da Mini-Banda de Anadia, que percorrerá as ruas do lugar;
10.00 h - Missa solene;
19.00 h - Saida da procissão;
22.00 h - Grandioso arraial com o famoso conjunto "100%" da Mealhada, que actuará até às 2.00 horas da madrugada.
Dia 11 - segunda-feira:
17.00 h - Tarde desportiva;
22.00 h - Grandioso arraial



TOP SOM

com o famoso conjunto Top Som, que actuará até às 2.00 horas da madrugada.
No recinto haverá um bar com caldo verde, feveras, cerveja, sumos e uma grandiosa quermesse com valioso prémios.

Verba VIII Grande Festival Nacional de Folclore



Rancho Folclórico Nossa Senhora da Nazaré, de Verba

Vai realizar-se no próximo dia 10 de Agosto, o VII Grande Festival Nacional de Folclore, em Verba, Nariz, com o seguinte programa:
15.00 h - Destile pelas ruas do lugar
16.00 h - Início da Actuação dos Grupos: Ranchos Folclóricos Nossa Senhora da Nazaré, Verba; Rancho Folclórico "Flores da Serra", Seia; Rancho Folclórico "Rosas Brancas", Salgueiro e Rancho Folclórico "Os Campinos do Sorraia", Coruche.

○ Diversos

Estudos científicos confirmam

Espécies piscícolas portuguesas correm perigo

O estado das principais espécies piscícolas existentes na costa portuguesa pode ser preocupante. Espécies como a pescada, o tamboril e o lagostim poderão estar a correr perigo devido à sobre-exploração por pesca. A sardinha, devido a factores ambientais adversos, também se encontra numa situação de maior abundância. O único que parece escapar a estas dificuldades é o carapau, que tem mantido a sua situação estável. Esta é a conclusão que se pode tirar de investigações realizadas pelo IPIMAR (Instituto de Investigação das Pescas e do Mar).

Apesar das tentativas do Governo, através das medidas de regulamentação propostas pelo Secretário de Estado das Pescas, para que os armadores baixassem os lucros, durante dois ou três anos, a fim de poderem vir a ter melhores benefícios a médio prazo, estas não foram facilmente aceites pelos mesmos.

Não é por falta de legislação que as espécies não estão protegidas. De facto, existe



muita legislação comunitária, com as respectivas adaptações portuguesas, que regulamenta esta actividade. A legislação que regulamenta a TAC (Total allowable catch), o que se traduz por captura máxima permitida para um dado stock e um dado ano, é das mais conhecidas.

Como principais medidas de protecção das diferentes espécies em risco, o IPIMAR aponta a redução em 30% da

captura da pescada até 2005 para se atingir o nível biológico mínimo aceitável. O aumento da malha do saco das redes de arrasto e o estabelecimento de áreas interditas à pesca (por alguns períodos do ano) nos locais de concentração de "juvenis" é recomendado para a espécie lagostim. No que se refere ao carapau aconselha-se para este ano a manutenção da captura de 1995. Com relação às gambas, su-

gere-se o não aumento do esforço de pesca sobre o stock, de forma a que se possa renovar a evolução da espécie.

No actual contexto, com a crise que o sector atravessa, é previsível que estas medidas, por muito benéficas que se possam revelar a médio prazo, não terão certamente acolhimento favorável por parte dos pescadores e armadores.

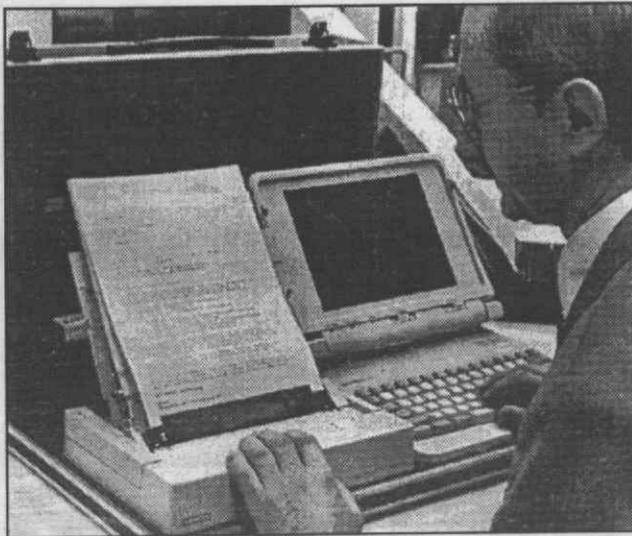
Especialistas americanos alertam

Pesadelo informático às portas do ano 2000

Já se imaginou a receber a conta de uma chamada telefónica que durou mais de 100 anos? É o que pode acontecer se estiver ao telefone à meia-noite do dia 31 de Dezembro de 1999. De facto, segundo especialistas americanos, quando entrarmos no novo milénio, todos os equipamentos que possuem micro processadores serão afectados pelo problema da actualização das datas nos computadores.

Aparelhos de ar condicionado, video-gravadores, micro-ondas, elevadores e centrais telefónicas poderão interpretar a data de 1 de Janeiro de 2000 como sendo 1 de Janeiro de 1900, provocando o caos à escala mundial.

Esta situação encontra-se relacionada com a utilização de dois dígitos - neste caso dois zeros - para representar uma data, o que constituirá um obstáculo para todos os sistemas de informação e computadores



que não forem devidamente reajustados.

Os Estados Unidos são o país em que os sistemas informáticos estão, desde o início deste ano, a ser melhor preparados para enfrentar essa transição, embora apenas uma em cada cinco empresas nesse país estejam a proceder às devidas

actualizações. Segundo estimativas de empresas consultoras, como a JP Morgan e o Gartner Group, os custos deste processo rondarão os 600 milhões de dólares, só nos E.U.A..

A solução para este problema não é muito complexa do ponto de vista técnico, mas é

bastante extensa e demorada, pois implica corrigir as datas em cerca de 50 por cento dos programas utilizados, aumentando esse número consideravelmente no caso do software.

Quanto à situação em Portugal, a esmagadora maioria das empresas não está convenientemente preparada para enfrentar esta situação. Entre as cerca de 10 por cento que estão a apetrechar-se para o fazer, contam-se a TAP, a SIBS (empresa que gere a rede multibanco) a Portugal Telecom, que optaram por efectuar as alterações internamente, a BVL e a Philips, que optaram por adquirir sistemas de informação totalmente novos.

Assim, verifique-se o sistema informático da sua empresa está preparado para a mudança de século, ou arrisca-se a voltar ao ano 1900!



Telefones úteis

FARMÁCIAS

O. do Bairro(034)

Sanal (O. Bairro), 748303
Tavares de Castro (O. Bairro), 748550
Central (Oiã), 721104
Araújo Vicente (Troviscal), 751146
Assis Rei (Bustos), 751127
Higiene (Mamarrosa), 751273
Marvone (Palhaça), 751205

Anadia (031)

Nova(Sangalhos), 742632 (034)
S. José (Sangalhos), 741123 (034)
Júlio Maia, 512924
Óscar Alvim (Anadia), 512607
Trunfo (P. do Bairro), 528134
Gina (A. Gândara), 596131
Central (Ancas), 528085
Andrade (Mogofores), 512206
Alda Baptista (V.N. Monsarros), 515872
Arrochela (Poutena), 959419
Confiança (Poutena), 959105
Rangel(Av.Caminho), 741140(034)

Vagos (034)

Henriques Pereira (Calvão), 781115
Santos, Rua Principal (Calvão), 781187
Santos Costa (Soza), 793575
Tavares, Rua Mendes Correia, 791685
Farmácia Matos (Ouça) 792248

Águeda (034)

Silva (AG. de Cima), 666167
Simões Roque (Barrô), 621731
Santil (Fermentelos), 721260

URGÊNCIAS

O. do Bairro(034)

Diversos

Bombeiros; 747877/8
GNR (O: Bairro), 748318

GNR (Bustos), 751252
Hospital, 747450/576

Posto de Saúde

Bustos, 752160
Fermentelos, 751786
Mamarrosa, 751488
Oiã, 721309
Palhaça, 751614
Troviscal, 751902
Centro de Saúde, 747450

Clínicas

Oiã, 721140
Cértima, 748377
O. Bairro, 747250/229.

Câmara Municipal

Geral, 7302100
Gab. presidente, 7302101
Telefax, 7302112

Anadia (031)

Diversos

Bombeiros, 512122/33
GNR (Anadia), 512341
GNR (Sangalhos), 741769(034)
GNR (Av. Caminho), 741179(034)
Hospital, 512218
J. Turismo (Curia), 512248

Postos de Saúde

Anadia, 512919
Amor. da Gândara, 596140
Ancas, 528715
Avelãs de Cima, 522002
Mogofores, 511068
S. Lourenço Bairro, 528214
V.N. Monsarros, 511000
Vilarinho do Bairro, 959288
Avelãs de Caminho, 741668(034)
Centro de Saúde de Sangalhos, 743108 (034)

Clínicas

Clínica de Reabilitação da Bairrada (Sangalhos) 034 743109

Câmara Municipal

Geral, 512605
Telefax., 511205
S. Municipalizados, 512630

LUGAR À POESIA

A terra está doente

O nosso mundo, a terra, está doente.
Está envenenada e poluída.
A doença corrói-lhe o sangue e a vida.
A terra sofre e morre lentamente...

E o homem, por ganância, está demente.
Sua ambição, sem conta nem medida,
Será a própria espada fratricida
Que o ferirá um dia mortalmente!

O clima, a água, o ar, a fauna, a flora,
Finando aos poucos pelo mundo fora,
Já não são hoje como no passado...

Até que a Terra morra e fique, um dia,
olhada pelo olhar da lua fria,
Como um deserto frio e desolado!...

Francisco dos Santos

Leitão da Bairrada - que futuro?

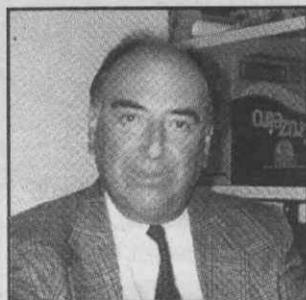
O futuro de certificação do Leitão da Bairrada, do qual há muito se fala, parece ter finalmente encontrado o bom caminho, sendo de admitir que, num futuro relativamente próximo, esteja concluído o respectivo relatório técnico e que o pedido de protecção da Denominação de Origem possa ser entregue às competentes autoridades europeias.

Não poderemos esquecer que é de maior relevância os trabalhos agora em curso conduzirem à elaboração de um relatório suficientemente abrangente, pormenorizado, realista e preciso; qualquer insuficiência ou imprecisão que o mesmo contenha poderá mais tarde vir a reflectir-se negativamente e com graves consequências na implantação do processo de registo e dos respectivos meios de controlo.

Seria desastroso para o Leitão da Bairrada que a implantação do registo da sua designação de origem não permita atingir os fins que se esperam, só porque não houve o necessário cuidado na elaboração dos estudos prévios e respectivo relatório.

Pelo que julgamos saber, tudo, agora, se conjuga para que o relatório seja elaborado com pleno êxito, pois:

— Os estudos estão a ser feitos por técnicos competentes e pessoas que, embora in-



Mário Jorge Santiago*

interessados no êxito da certificação, não estão directamente envolvidos no "negócio" do Leitão da Bairrada.

— Todos os agentes envolvidos directamente no negócio do Leitão da Bairrada (restaurantes, criadores de leitões, assadores) estão organizados em Associações que os representam, podendo assim actuar na defesa dos seus interesses.

— Por toda a União Europeia estende-se cada vez mais

o processo de centenas de produtos alimentares da mais variada natureza; este processo visa salvaguardar as especificidades dos produtos regionais em face da avassaladora tendência da sua massificação, uniformização e industrialização em larga escala, e da concorrência desleal de outras regiões.

É preocupação da União Europeia defender as particularidades regionais e a economia que lhe está associada.

— Por parte do consumidor há cada vez mais uma maior apetência por produtos regionais de alta qualidade, o que o leva a procurá-los afanosamente, surgindo assim importante mercado com óptimas perspectivas.

Por toda a Europa verifica-se um emergente mercado turístico cujos argumentos apresentados são a gastronomia, os

vinhos, a cultura e o artesanato; o turista, sendo cada vez mais bem informado sobre estas matérias, é levado insistentemente a procurar e a descobrir o que de melhor a província lhe oferece.

O Leitão da Bairrada não pode perder esta oportunidade de ser reconhecido como um produto com Denominação de Origem Protegida ou Indicação Geográfica Protegida, como, hoje e um pouco por todo o lado, dezenas de produtos alimentares são protegidos e muitos mais preparam os seus processos conducentes a tal fim.

Por singular e feliz acaso, a Bairrada não oferece só Leitão; também tem uma gastronomia regional de alto mérito, onde o Leitão se integra, e tudo isto acompanhado pelos Vinhos da Bairrada há muito submetidos e protegidos pelos rigores

duma Região Demarcada, o que os elevou a um lugar entre os melhores do País.

Atentos ao que se passa por essa Europa, também nos vinhos, as entidades bairradinas competentes vêm trabalhando no sentido de implantar a ROTADO VINHO que necessariamente incluirá referências bairradinas.

Procura-se nestas Rotas identificar no âmbito do vinho o que há de mais notável para o viajante, não se limitando essa pesquisa apenas a referenciar onde estão os produtores dos melhores vinhos, mas também a indicar pontos de interesse que a região ofereça (paisagens, arquitectura rural, palácios, museus, igrejas, festejos, restaurantes, etc.) - tudo o que no seu conjunto e com o vinho possa justificar uma viagem turística.

A Bairrada está também in-

teressada numa ROTA DO VINHO e não deverá nela participar como parente pobre face a outras regiões mais ricas de argumentos culturais.

Aqui o Leitão da Bairrada e a Gastronomia Regional têm ao lado do vinho um papel muito importante a desempenhar.

As ROTAS DO VINHO não sairão do papel se, para além do vinho, não forem também referenciados ao público outros argumentos turísticos a ele ligados (gastronomia, arte, cultura, artesanato, etc).

Mas a oferta do Leitão da Bairrada dentro da Rotado Vinho não pode ser a que hoje normalmente se encontra na Estrada Nacional nº. 1, pois esta oferta massificada está orientada para o grande público, com a consequente qualidade duvidosa.

A oferta do Leitão da Bairrada a incluir na Rota do Vinho, terá que ser orientada para um público conhecedor, seleccionado com bom poder de compra, sendo importante garantir sempre uma qualidade superior à que hoje é normalmente oferecida nos restaurantes da Bairrada.

Ao lado do vinho, da cultura, da gastronomia regional e do artesanato, o Leitão da Bairrada terá, então, um papel decisivo e determinante a desempenhar.

Que não perca esta oportunidade!

* Confraria Gastronómica do Leitão da Bairrada

Pintora Helena na Galeria Montserrat (Nova York)



Com a presença do Dr. Miguel Jerónimo, Diplomata na Missão de Portugal na Nações Unidas, e o Embaixador em New York, Dr. Nuno de Lorena, e Vice-embaixadora de Portugal, foi inaugurada na Gallery Montserrat, Broadway, New York, a exposição de Pintura da Pintora Helena que registou numerosa afluência de coleccionadores entre os quais se destaca Mr. Eduard Cattiera, Mr. e Mrs. Lett Wolf, Etienne Parker, estes de renome internacional, entre outros, críticos como Dorothi Roats, Eduard M.C. Cornik, além de



Camellias, oil on canvas

gentes ligadas às Artes, Letras e Ciências ou simplesmente admiradores de Arte.

De destacar na célebre Revista Artbevs (Americana) - que neste número dá a conhecer os duzentos coleccionadores mais célebres do Mundo, a inserção da mostra de Helena com um quadro a cores - Camellias, Oil on Canvas estando a Galleria a ser contactada por diversos coleccionadores, sendo o primeiro de OSAKA - Japão.